O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS — Anno....... 30$000—Semestre 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Sexta-feira, 2 de dezembro de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS — *RUA DE S. BENTO, 35-B* — Telephone, n. 623 | **NUMERO 3863**

DOUS DE DEZEMBRO

Completaria hoje 79 annos o brasileiro Pedro de Alcantara, se o exilio lhe não houvesse torturantemente apressado o termo da existencia.

Exilado do Brasil pela victoria de conspiração, onde exerceram papel predominante um bacharel recentemente nomeado conselheiro da Corôa, um antigo socio de fornecedor extrangeiro e reclamante na guerra do Paraguay, e um militar pouco valente e muito preferido para o exercicio de empregos rendosos.

Pedro de Alcantara constitue, nos annaes do patriotismo e nos fastos das preeminencias humanas, um caso interessantissimo em suas minucias, e grandioso na imponencia do seu conjuncto.

O perfil do ultimo Imperador reune alguma cousa da simplicidade lendaria de Epaminondas, muito do civismo de Washington e bastante da superioridade bondosa de Marco Aurelio.

Capricharam as vicissitudes da sorte em experimentar, no ouro daquelle caracter, a elevação do quilate! Ainda no berço, orpham de mãe; abandonado pelo pae á lealdade de adversarios amotinados; pupillo do povo, acclamado Imperador antes da edade legal; durante quarenta e nove annos e tres mezes, dirigindo uma das regiões mais extensas do planeta e trabalhando com trinta e seis Ministerios, onde funccionaram cento e sessenta e um ministros—foi Pedro de Alcantara, o Imperador, repentinamente expulso do Brasil por uma turma de soldados enfurecidos sem motivo e exploradas sem pudor.

Porque tanta injustiça?

Elle nunca perseguiu, nunca exerceu vinganças, nunca furtou, nunca vadiou, nunca explorou empresas, nunca negou esmolas, nunca teve saldos, nunca praticou escandalos. Porque o maltrataram tanto? Porque o separaram da patria que elle tanto amava?

Pedro de Alcantara é, na historia, ao mesmo tempo, a maior gloria do Brasil e a maior vergonha dos brasileiros.

Sua vida foi a organisação do paiz; seu exilio foi o exilio da honestidade nacional. Emquanto em Paris, em hotel de terceira ordem, o martyr fallecia, deixando a familia em difficuldades para occorrer ás despesas funerarias; no Rio de Janeiro e nas provincias, a voracidade dos carniceiros politicos roia desesperadamente o corpo surprehendido da patria atraiçoada!

Deprimente, muito deprimente a paciencia com que o povo brasileiro tolerava tanta ingratidão a torturar tanto merito!

Como empregado publico, Pedro de Alcantara bem se desempenhou dos seus deveres. Trabalhou meio seculo. Engrandeceu o Brasil. Estudou todos os seus problemas administrativos e politicos.

Duas vezes, assegurou elle a liberdade aos povos vizinhos. Aboliu o trafico de africanos. Aboliu, de facto, a penna de morte. Não poude, porém, abolir a iniquidade e a inveja, que lhe apparelharam a desgraça e o martyrio.

O que foi e o que significou o seu longo reinado, dil-o em outras columnas de nosso jornal, cuja justa synthese, feita por um nosso collaborador, em trecho de conferencia cuja verdade jámais desapparecerá da consciencia nacional e das sentenças do porvir. Lendo-a, vacilla-se na collocação do applauso: se na grandeza do estadista, se na grandeza da obra.

E' incontestavelmente grande e bem constituido um edificio que resiste, durante quinze annos, á picareta da incompetencia, á catapulta dos esfaimados e aos assaltos do desvario. E', outrosim, innegavelmente enorme, o vulto historico cujo cadaver, mesmo de longe, apavora e acovarda os seus algozes.

Através do Atlantico, os traiçoeiros de 15 de novembro, tremulos, desconfiados, vigiam os restos mortaes de Pedro de Alcantara, com o mesmo susto com que os Numidas, perplexos, espreitavam o corpo ainda possante de Sempronio mutilado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

SANTOS, 1

O vice-consul italiano nesta cidade, dr. Fuadi Bruno, solicitou um mez de licença do seu governo.

RIO, 1

O dr. Arthur Alvim representará o Brasil no Congresso Internacional Ferro-viario, que se reunirá em março de 1905, em Washington.

—O ministro da Belgica offerecerá, no dia 7 do corrente, em Petropolis, um banquete ao ministro russo.

RIO, 1

O sr. ministro da Justiça tem recebido grande quantidade de cartas anonymas, denunciando varias pessôas altamente collocadas.

—O governo, segundo dizem, suspenderá o estado de sitio, logo que fôr publicado o inquerito policial sobre a conspiração.

RIO, 1

Senado.

Foi lido no expediente o parecer da commissão de Finanças favoravel ao credito necessario para as despesas do Ministerio do Interior.

Na ordem do dia, continuou a discussão do orçamento da Guerra.

Falou o sr. Ribeiro Barcellos pedindo esclarecimentos sobre a situação em que ficariam os alumnos da Escola Militar que não tomaram parte na sedição de 14 de novembro.

Respondeu-lhe o sr. Benedicto Leite declarando que, auctorisado pelo governo, podia garantir que os estudantes sérios, isto é, aquelles que não se prestaram ao levante de 14, não ficarão prejudicados.

Os srs. Pires Ferreira e Francisco Glycerio fizeram ainda algumas objecções sobre o assumpto, a que respondeu, longamente, o sr. Benedicto Leite.

O orçamento foi, em seguida, posto em votação e approvado.

Foram tambem approvados em 2ª discussão os projectos:

Da Camara dos deputados, auctorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 4:178$567, para pagar o ordenado devido ao mestre de musica aposentado da extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Lourenço Francisco da Cunha;

auctorisando o presidente da Republica a conceder ao medico do Hospital de S. Sebastião, dr. José Lopes da Silva Junior, um anno de licença, com o respectivo ordenado, em prorogação da que lhe foi concedida pelo decreto n. 1.084, de 26 de outubro de 1903;

auctorisando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com o respectivo ordenado, a Gastão Jeolas, sub-secretario do Instituto Nacional de Musica, para tratar de sua saude, onde lhe convier, em prorogação áquella em cujo gozo se acha;

auctorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, o credito extraordinario de 20:340$, para pagamento das diarias que competem aos engenheiros e auxiliares da *Rio de Janeiro City Improvements, Limited*.

—A commissão de Finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto do sr. Laurindo Pitta reorganisando a Armada.

A mesma commissão opinou pela acceitação da emenda que fixa a verba de trezentos contos para a acquisição de apparelhos aperfeiçoados para desinfecção dos portos.

RIO, 1

Camara.

No expediente, o sr. Affonso Costa reclamou contra a demora do parecer sobre o projecto do sr. Herminio Coutinho a respeito do serviço de praticagem da barra do Recife.

Na ordem do dia, o sr. Bricio Filho defendeu as emendas que apresentou ao orçamento da Marinha.

S. exc. foi interrompido para serem feitas as votações.

Foram approvados os projectos:

auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 10:000$, supplementar á verba n. 22 do art. n. 25 da lei n. 1.145, de 3 dezembro de 1903 (2ª discussão);

auctorisando o presidente da Republica a conceder ao inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, dr. Arthur Miranda Pacheco, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier (discussão unica);

fixando o numero, classe e vencimentos do pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses da Alfandega do Rio de Janeiro (2ª discussão);

fixando as edades, limites, para a reforma compulsoria dos officiaes do corpo de saude do exercito ou da armada, attendidas as designações especiaes inherentes a cada posto e a cada classe—medicos e pharmaceuticos (3ª discussão);

declarando instituição de utilidade publica a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, reconhecendo os diplomas por ella conferidos como de caracter official, e dando outras providencias, com parecer e emendas da commissão de Instrucção e Saude Publica (2ª discussão);

permittindo a faculdade de concluir o curso iniciado pelo systema de exames parcellados aos estudantes que já tiverem obtido, pelo menos, uma approvação em qualquer dos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica e dando outras providencias (2ª discussão), sendo tambem approvado o projecto substitutivo concedendo o prazo de quatro annos para os estudantes que já tinham exames terminarem os preparatorios;

requerimento do sr. Candido Rodrigues para que o projecto n. 277, de 1904, fixando o numero, classe e vencimentos dos empregados da secretaria das Relações Exteriores e dando outras providencias, vá á commissão de Orçamento, para interpor parecer;

auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 3:339$094, para pagamento de porcentagens ao fiscal do Imposto de transporte, durante o corrente exercicio (2ª discussão);

auctorisando o presidente da Republica a conceder ao tenente do 2º batalhão da Brigada policial, João Alves Rodrigues de Moura, um anno de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude (discussão unica);

auctorisando o poder executivo a conceder ao dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, juiz de districto do departamento do Acre, licença por um anno, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier (discussão unica);

auctorisando o presidente da Republica a conceder ao dr. Felippe Rodrigues de Azevedo, juiz substituto federal na secção do Maranhão, seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier (discussão unica).

Faltou numero para o resto das votações.

Continuou, então, a discussão do orçamento da Marinha, voltando á tribuna o sr. Bricio Filho.

Respondeu as arguições do deputado pernambucano o sr. Laurindo Pitta, replicando-lhes o sr. Bricio Filho.

O sr. Galdino Loreto tratou da pesca nas costas pertencentes á marinha.

O sr. Luiz Gualberto fez tambem algumas considerações sobre a materia, sendo, depois, encerrada a discussão.

—A commissão de Justiça da Camara deu parecer favoravel ao projecto que determina a construcção de um palacio da Justiça nesta capital.

RIO, 1

A *Noticia*, de hoje, publica algumas curiosas indiscreções a proposito da Sorocabana.

Tratando de uma reunião de politicos e de technicos, que se realisou ultimamente no Hotel dos Extrangeiros, diz que elles procuraram combinar um meio para conseguir o arrendamento daquella estrada. E, conferenciando depois com o dr. Osorio de Almeida, director da Central, e com o director da Companhia Leopoldina, accordaram em reduzir de 25 % os fretes de café.

Ao que parece, esses cavalheiros, agora, depois do fracasso da fusão da Mogyana com a Paulista, estão ainda mais animados e contam certo fazer o arrendamento da Sorocabana.

—Foram requisitados do Thesouro Federal 698 contos, para pagamento de subsidio durante as prorogações do Congresso.

—Foram recebidas as Rendas prestadas pelos collectores de Santo Antonio da Cachoeira, Jaboticabal, Ubatuba, Jacarehy, Santa Cruz e Conceição, neste Estado.

RIO, 1

Uma commissão do Club de Engenharia foi hoje pessoalmente ao palacio do Cattete felicitar o sr. Rodrigues Alves pelo restabelecimento da ordem nesta capital.

—O relatorio do sr. Cardoso de Castro sobre os ultimos acontecimentos estará prompto no fim da semana vindoura.

O chefe de policia tratará, nesse documento, das ramificações da conspiração.

RIO, 1

Chegou hoje, vinda da Bahia, a familia do tenente-coronel Fabricio de Mattos, victima dos motins havidos naquella capital.

—A maioria só se reunirá quando tratar o estado de sitio.

—O contra-almirante Rodrigo da Rocha recolheu-se para o *Benjamin* o seu pavilhão, que estava arvorado no *Aquidaban*.

—Continua a caça aos vagabundos e desordeiros.

—O general Olympio da Silveira e o sr. Vicente de Souza foram hoje inquiridos.

—A guarda-nacional vai promover, por estes dias, uma manifestação ao sr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

O sr. Furtado de Mendonça assumirá hoje a chefatura do estado maior da armada.

—As pesquizas feitas no desfalque havido no Thesouro não produziram, até agora, resultado algum.

RIO, 1

Foi restabelecida a flotilha do Amazonas, ficando a séde do commando em Belem.

—Um criado do sr. Lauro Sodré declarou ter recebido da guarda Travassos uma espada, que entregou ao sr. Sodré.

—O sr. Cravello Cavalcanti affirmou nunca ter recusado attender ao convite que lhe fôra feito pelo sr. Cardoso de Castro para comparecer na Repartição da Policia. Se lá não appareceu, foi por se achar enfermo.

RIO, 1

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Tefforo, vindo do Rio Grande do Sul, *Bonne Presse*, de Santos, *Amor*, de Cananéa, *S. Paulo*, *Goyaz* e *Aldéas*, de Santos, *Orita*, de Valparaiso, e *Brasil*, do Norte.

Sahiram:

Santos, para Montevidéo, *Meteor*, para Santos, e *Orita*, para Liverpool.

BELEM, 1

A Municipalidade desta capital attendera ao pedido da *Provincia do Pará* para completar a subscripção popular aberta com o fim de se erigir um monumento a Carlos Gomes na praça da Republica.

O monumento será de marmore, encimado pelo busto, em bronze, do maestro, já encommendado na Italia.

A inauguração do monumento realisar-se-á a 16 de setembro de 1905.

EXTERIOR

TOKIO, 1

Um telegramma official, enviado do quartel-general das forças sitiantes de Porto Arthur, com a data de hontem, informa que os japonezes conseguiram alcançar o vertice da collina, que tem 203 metros de altura e domina o porto, cuja tomada tentam ha dias com empenho.

A luta continuava, sendo cada passo disputadissimo, e os combates, horrivelmente encarniçados. Os japonezes visam capturar, na porte de sudéste, um forte situado no apice da montanha.

O combate continua.

PARIS, 1

Na sessão da Camara, o sr. Millerand disse que a commissão de previdencia social approvou a creação de fundo de soccorro, para quando se derem crises operarias em consequencia da cessação de trabalho.

Accrescentou, todavia, que essa medida se lhe afigura insufficiente.

PARIS, 1

A Camara approvou varios artigos do orçamento do commercio.

ROMA, 1

As condições de saude da princeza Helena, duqueza de Aosta, são satisfactorias.

TOKIO, 1

Corre com insistencia o boato de haverem os japonezes tomado a collina de 203 metros de altura, em Porto Arthur.

LONDRES, 1

Corre que o almirante Togo, antes de entrar o estação dos gelos, suspenderá o bloqueio de Porto-Arthur e irá ao encontro da esquadra russa do Baltico para lhe dar combate, impedindo assim que a ella se juntem os demais navios russos do Extremo Oriente.

ROMA, 1

Ao que dizem alguns jornaes, o papa Pio X auctorisará os religiosos expulsos da França a se installarem em Roma [illegible].

—Acham-se nesta capital para assistir ao baptismo do principe do Piemonte os principes Nicolau e Mirena, do Montenegro.

Amanhã, são esperados o infante D. Affonso, de Portugal, e o principe Alberto, da Prussia.

ROMA, 1

Fala-se com insistencia que, em breve, o papa, em documento publico, aconselhará os catholicos não só a presterem o candidatura do reinado da Italia, como tambem a organisarem um partido politico para tomar parte na administração publica do paiz.

PARIS, 1

A commissão competente da Camara acceitou, em principio, o projecto creando um fundo de soccorro para os operarios, nos casos de crises ou de falta de trabalho.

PEKIM, 1

O governo resolveu mandar reorganisar o exercito chinez á europêa.

Além do armamento e uniforme europeus, os soldados serão obrigados a adoptar o costume europeu de deixar o cabello curto, deixando de lado o tradicional rabicho.

VIENNA, 1

Hontem, depois de uma sessão, a que compareceram cerca de 500 socialistas, houve varias desordens provocadas pelos manifestantes.

A policia carregou sobre elles, ferindo muitos.

ROMA, 1

Reina grande ansiedade para se saber quem será eleito presidente da Camara.

Todavia, as maiores probabilidades recaem sobre o sr. José Marcora.

—Os srs. Henrique Scala e Giannetto Cavasola recusaram, terminantemente, a pasta dos Correios e Telegraphos, que lhes offereceu o sr. Giolitti e que, interinamente, está a cargo do sr. Rava, ministro da Agricultura.

LONDRES, 1

O governo inglez ordenou a abertura de rigoroso inquerito para verificar a procedencia do protesto do Japão contra o facto de haverem navios inglezes, com quebra da neutralidade, fornecido carvão á esquadra russa do Baltico.

ROMA, 1

Inaugurou-se hoje, na egreja dos Santos Apostolos, o Congresso Mariano Internacional.

Pronunciou o discurso inaugural o cardeal Vannutelli.

TOKIO, 1

Os japonezes conquistaram, afinal, a collina de 203 metros que domina a cidade de Porto Arthur.

As perdas foram, de lado a lado, enormes.

LISBOA, 1

Foi muitissimo festejada a data da Restauração.

Celebraram-se diversas missas solemnes, illuminaram-se as casas particulares e edificios publicos e realisou-se uma esplendida tourada.

Varias bandas de musica tocaram em coreto.

—Falleceu o caricaturista Joaquim Pinto.

LISBOA, 1

Um decreto, hoje expedido, ordena ao governador de Angola que proceda a rigorosas pesquizas afim de descobrir a causa do revez das armas portuguezas na expedição contra os Cuamatos.

BUENOS-AIRES, 1

O novo consul argentino no Rio de Janeiro partirá, no dia 15 do corrente, para aquella capital, levando instrucções especiaes para firmar com o Brasil um convenio commercial.

MONTEVIDÉO, 1

O vapor Santo Antonio, armado em guerra, conduzirá para o Paraguay armamentos e os officiaes orientaes que, alli, vão bater-se ao lado do presidente Ezcurra.

ASSUMPÇÃO, 1

O presidente Ezcurra declarou que se não fará a paz com os insurgentes, [illegible].

ROMA, 1

Chegaram hoje a esta capital officiaes da marinha russa, que visitaram os estaleiros de Livorno.

—O deputado Marcora foi eleito presidente da Camara.

ADEN, 1

Naufragou no mar Vermelho [illegible].

[illegible]

DARDANELLOS, 1

Foi [illegible] de arbitramento entre a Suecia e Noruega e a Russia.

PETERSBURGO, 1

O general Sakharoff telegraphou hontem informando que os russos, no dia 28 de novembro, desalojaram os japonezes de todas as posições por elles occupadas perto da estrada de Kei-[illegible].

MADRID, 1

Apezar da excellencia dos tratamentos empregados e do esforço dos [illegible].

CHRISTIANIA, 1

O rei [illegible] o presidente Loubet [illegible] Ordem de Lobo.

ROMA, 1

A rainha Margarida chegou hoje a esta capital, sendo recebida pelos soberanos, principes e ministros.

—Sua Santidade o Papa recebeu solemnemente o embaixador hespanhol, que lhe apresentou suas credenciaes.

—O baptisado do principe Humberto se realisará domingo, 4 do corrente mez.

De hoje em deante, o folhetim sáe na 4ª pagina.

O CAFÉ

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 45 1/4 de francos, sem baixa de 1/4. Hamburgo, estavel, a 37 1/4 pfennig com baixa parcial de 1/4. Londres, apenas estavel, a 36 shillings e 9 d. com baixa de 6 d. Nova York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

Ao meio-dia, o mercado do Havre estava calmo, sem alterações, e, ás 2 horas da tarde, o de Hamburgo mantinha-se estavel, com baixa parcial de 1/4 de pfennig.

A estatistica semanal de Hamburgo accusa o seguinte stock: café do Brasil, 1.128.000 saccas, contra 1.301.000; cafés de outras procedencias, 147.000 saccas, contra 199.000.

Em Santos, o mercado esteve calmo, e [illegible] vendas, sendo a base das offertas 5$400.

A passagem foi de 31.819 saccas.

Em Santos, entraram hontem 16.555 saccas, e no Rio, 6.221.

Communicação do Centro do Commercio de Café de S. Paulo.

Movimento de hontem

Base	5$300 a 5$400	por 10 kg.
Café molido	4$300 a 4$500	» » »
Escolha	3$600 a 4$200	» » »

Mercado, calmo.

JUNDIAHY, 1

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 20.339 saccas de café, sendo 16.767 saccas despachadas para Santos e 3.574 saccas, para S. Paulo.

SANTOS, 1

Vendas, não constam.

Base, 5$500.

Mercado, calmo.

Entradas do dia, 16.555 saccas.

Entradas, desde o dia 1 do mez, 16.555 saccas.

Entradas, desde o dia 1º de julho, 5.406.475 saccas.

Stock, 1.904.239 saccas.

Media, — saccas.

Em egual data de 1903.

Entradas nesta data, 14.772 saccas.

Entradas, desde o dia 1º do mez, [illegible] saccas.

Entradas, desde o dia 1º do mez de julho, 4.901.852 saccas.

Stock, — saccas.

Vendas, 15.481.

Base, 5$100.

Café baldeado, hoje:

Paulista, 19.144 saccas.

S. Paulo, 7.457 saccas.

Campo Limpo, 956 saccas.

Braz, — saccas.

Porto, 3.454 saccas.

Total, 31.819 saccas.

Café despachado, 19.071 saccas.

Café embarcado, 31.097 saccas.

Em egual data de 1903.

[illegible]

Despachados, — saccas.

Embarcados, — saccas.

(Commercial Telegram Bureau)

SANTOS, 1 — 11.25 m. — Mercado, calmo.

Good average, 7$550.

Commissario, 5$699.

Londres, 12 5/8.

SANTOS, 1 1.30 t. — Mercado, calmo.

Good average, 5$600.

Commissario, 5$499.

SANTOS, 1 — Mercado, calmo.

Good average, 5$400.

Commissario, 5$499.

Papel particular, 12 21/32.

Entradas, 16.555 saccas.

Sahidas, 26.372 saccas, no vapor *Bysantio*, para Nova-York.

Stock, 1.904.239 saccas.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregado em S. Paulo	1.227	saccas
Descarregadas em P. Chagas	75	»
Baldeadas em S. Paulo, para S. P. R.	3.544	»
Baldeadas em Jundiahy, para S. P. R.	394	»
Total	5.240	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 30 DE NOVEMBRO

Secção Sorocabana

Café em estações	29.140	saccas
Café em armazens	6.162	37.302

Secção Ituana

Café em carros	3.175	saccas
Café em armazens	5.171	8.346

Mercado do Rio

Telegramma d'O Commercio

Entradas, 6.221 saccas.

Embarques, 26.181.

Mercado, apathico.

Tendencia, [illegible].

Café typo, 7, 9$[illegible].

(Commercial Telegram Bureau)

RIO, 1—Mercado, paralysado.

Londres, 12 11/16.

Café, typo 7, 9$475.

Entradas por cabotagem e ferro dentro, 5.460 saccas.

Mercados extrangeiros

(Commercial Telegram Bureau)

NOVA YORK

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 15 pontos.

Opções: dezembro, 6,85; março, 7,20; maio, 7,40; setembro, 7,75.

Disponivel, 1 pt mais alto.

Typo 7, do Rio, cotado a 8 1/2 typo 8, a 8 1/4.

Vendas do dia, 52.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

HAVRE

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 0,25 a 0,50.

Opções: dezembro, 45,50; março, 46,25; maio, 46,75; setembro, 47,75.

Vendas, 10.000 saccas.

Hoje, abriu estavel, com baixa de 0,25 francos.

Cotações: dezembro, 45,25; maio, 46,50.

(Ao meio-dia)—Mercado, calmo, inalterado.

HAMBURGO

O mercado fechou hontem calmo, com baixa e alta parcial de 0,25 pf.

Opções: dezembro, 37,25; março, 38; maio, 38,50; setembro, 39,50.

Vendas, 20.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com baixa parcial de 0,25 pf.

Cotações: dezembro, 37,25; maio, 38,50.

(A's 2 horas da tarde) — Mercado, estavel, com baixa parcial de 0,25 pf.

LONDRES

O mercado fechou hontem firme, com alta de [illegible].

Opções: dezembro, 37; março, 38; maio, 38/6; setembro, [illegible].

Vendas do dia, 25.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu [illegible], com baixa de 6 d.

Cotações: dezembro, 36/6; maio, 38.

FECHAMENTOS

MEZES	Nova York Hoje	Nova York Ant.	Havre Hoje	Havre Ant.
Dezembro	6,85	7,50	45 1/2	45 3/4
Março	7,20	7,35	46 1/4	46 1/2
Maio	7,40	7,50	[illegible]	47 1/4
Setembro	7,75	7,90	47 [illegible]	48

MEZES	Hamburgo Hoje	Hamburgo Ant.	Londres Hoje	Londres Ant.
Dezembro	37 1/4	37 1/2	37	36 6
Março	38	38	38	37 6
Maio	38 3/4	38 1/2	38 6	38
Setembro	39 3/4	39 1/2	39 3	39

ESTATISTICA SEMANAL

Stock em Hamburgo

Café do Brasil — 1.128.000 saccas, contra 1.301.000.

De outras procedencias — 147.000 saccas, contra 199.000.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Hontem, o London and Brazilian Bank e The British Bank of South America affixaram a taxa de 12 5/16 sobre os demais bancos, ao prazo a de 12 1/2 d. sobre Londres.

A's 12 1/2 horas da tarde o London and Brazilian Bank [illegible] taxa para 12 17/32.

O nosso mercado de cambiaes abriu estavel, apresentando-se firme os estabelecimentos bancarios a cotação de 12 1/2.

A's 11 1/2 horas da manhã, o Banco Commercio e Industria, London and Brazilian Bank e o Banco Commercio Italiano offereceram as suas cambiaes na base de 12 17/32, taxa esta que, ao meio-dia, era geral.

A's 12 1/2 horas da tarde, o Banco Commercio e Industria, London and Brazilian Bank e o Banco Commercio Italiano subiram a 12 9/16, sem virtude de offertas de papel particular em Santos, na base de 12 5/8, achando-se o mercado por essa occasião muito firme.

Nessa posição encerrou-se o mercado, que era apenas estavel, [illegible] movimento de negocios realisados durante o dia.

Os extremos foram de 12 1/2 e 12 9/16, em papel bancario e particular, separado.

Os soberanos foram hontem negociados, no estabelecimento Banque Française e Italienne e London and River Plate Bank, ao preço de 19$[illegible].

A's taxa de 12 17/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 19$[illegible], o franco, $[illegible], o marco, $[illegible].

A' vista, 12 13/32, a libra vale 19$[illegible]; o franco, $[illegible], o marco, $[illegible]; a lira italiana, $[illegible]; com réis fortes, $[illegible], e o dollar, $[illegible].

Na parte commercial [illegible] se encontraram numerosas offertas [illegible] o café nos mercados [illegible] e extrangeiros.

O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Fechamento do dia 1 de dezembro de 1904.

Pernambuco, mediano bom, 0$[illegible] por kilo.

Maceió, mediano bom, 0$[illegible] por kilo.

Baixa de 14 pontos.

Mercado, accessivel.

O SEGUNDO REINADO

(Trecho da conferencia publica proferida em 7 de abril de 1902, em Franca do Imperador).

«Começa o Segundo Reinado. Fitemol-o respeitosos. O edificio, levantado em cincoenta annos e derribado em cincoenta minutos, lá está, erecto, inteiriço, nos humbraes da historia, alongando sobre a Patria moribunda sua sombra benefica e amena, acordando a nossa saudade e prestando, mesmo aos dementes que o derruiram, o obsequio de defendel-os contra os appetites robustos da voracidade extrangeira.

Sim: não nos illudamos: a reminiscencia do imperio, a repercussão da sua respeitabilidade, e, acima disso, mas consequencia disso, o receio de que, enxotando os phariseus do militarismo, o brio nacional ordene ao paiz amortecido:—Ergue-te e caminha!—são para nossa integridade territorial e para a nossa independencia politica defesas mais valentes do que uma marinhagem briosa, mas sem navios, e um exercito bem pago, mas sem disciplina.

Em tamanho, a allucinação acovardada de que o Brasil foi victima, em 15 de novembro de 1889, só vê um parallelo no pasmo com que as mentalidades sensatas e os centros civilisados do planeta receberam a noticia de que dezenove milhões de almas haviam, estolidamente, obedecido á intimação de seiscentos soldados traiçoeiros, com a mesma resignação com que, ao pôr do sol, o gado das fazendas, obediente ao assovio do feitor, procura cabisbaixo a porteira do curral!

Pelos fructos conhecereis a arvore —preceitua a lição biblica. Pois bem: como o Segundo Reinado recebeu o Brasil? como o entregou? Recebeu um pygmeu adoentado, entregou um gigante vigoroso. Recebeu-o com cinco milhões de habitantes; entregou-o quasi quatro vezes mais povoado. Recebeu-o com a moeda depreciada e com a crise do cobre a atrapalhar a administração; entregou-o com o papel valendo mais do que o ouro. Recebeu-o revolucionado; entregou-o em completa paz. Recebeu-o dos braços do povo, foi obrigado a entregal-o á esteira das tarimbas. Recebeu-o das mãos de estadistas eminentes, foi obrigado a entregal-o a falsarios da liberdade. Recebeu-o entre acclamações á luz do dia; teve de entregal-o, á noite, á força que o insultava, que o embarcava escondidamente, sorrateiramente, com a mesma argucia com que o visitante nocturno, espreitando, reparando, occulta o objecto subtrahido á propriedade alheia.

—Como cresce um povo! disse-se no decurso do Segundo Imperio. Diziam-no Agassiz e Conty, pensava-o Victor Hugo.

—Como apodrece o Brasil!—é o que se sabe, é o que se sente, é o que se pensa, é o que se affirma irrefragavelmente, depois de doze annos de escravidão, de martyrio, de plebiscito contra o caracter nacional, contra o direito, contra a lavoura que soffre, contra o commercio que geme, contra a moral que estrebucha, contra a Patria que morre!

Vêde: ninguem está contente. Ide a qualquer dos grandes cidades do paiz, encostae-vos a uma das esquinas de rua frequentada, e notae: ninguem ri. Tambem de nossos lares desertou a alegria, e ainda nos nossos desditosos residem as apprehensões. A gargalhada expansiva dos nossos antepassados desappareceu, ao contacto dessa hypocondria que a solidão produz e que a loucura visita.

Como que o patriotismo se tisica! Oh! a Republica não é, no Brasil, uma forma de governo: é uma molestia. Não argumenteis com ella: eliminae-a. Eliminae-a, ou eliminae-vos. O dilemma que ella vos impõe é:—mata-me, ou morre!—como o monstro antigo impunha ao viandante tremulo:—decifra-me, ou devoro-te!

Quadro afflictivo! Prestito funerario encommendado por herdeiros illegitimos, que já esbanjaram á fortuna do enfermo e que lhes resta ao alcance da mão; presa, fendida aos golpes das manoplas dos que em terra imitam a correcção daquelle pirata cujos rabiatres terminavam com o verso: —tudo quando avisto é meu!—eis o que é, eis o que está reduzido o Brasil, a cujos amigos de lealdade, a cujo sentimento monarchico, só é permittido a profunda convicção de que a patria será maior do que o seu esquife!

Senhores: o Segundo Imperio foi a harmonia do prestigio na politica externa com a bondade na politica interna. Attendeu os revolucionarios de 1842, 1844 e 1848; recompensou Teofilo Ottoni, que a colera partidaria cantava no Rio Grande do Sul; deu, do bolso particular do Imperante, pensão á viuva de Nunes Machado, livrando-a das agruras da fome; tentou e alcançou durante alguns annos — excepção interessantissima ás normas dos prelios politicos—a conciliação dos partidos; conseguiu, a despeito do pendor absentheista do brasileiro, melhorar o regimen eleitoral, dando cadeiras nos parlamentos aos portadores de todas as idéas. O paço de S. Christovam, pobre de moveis pomposos, rico de honestidade, exemplo inexcedivel desse sentimento de familia, que é a associação de todos os dias, sem fausto, mas com bibliothecas e instrumentos scientificos, era a suprema instancia a que recorriam o direito desattendido e o patriotismo torturado.

Com que empenho, com que minuciosidade, com que carinho, com que dedicação o Imperante, alli se dizia, lado examinava, tudo esquadrinhava. O presidente de provincia, recem-nomeado, servia, com o secretario de recommendações especiaes sobre os serviços publicos, o relatorio de tudo o que fizera o funccionario ao qual tinha de succeder; e, ao deixar a administração, soffria em S. Christovam prolongada sabbatina. O Imperante trabalhava muito, trabalhava sempre. Dormia tarde, acordava cedo. Nunca a indolencia lhe interrompeu a actividade. Consagrou dez lustros da existencia ao estudo e á solução dos problemas de sua terra.

Ganhava bastante, é verdade: ganhava oitocentos contos por anno, mas os empregava de maneira tão original, que partiu para o exilio pobre, deixando o paiz rico, ao passo que os seus successores vivem ricos, deixando o paiz pobre.

Desprendido da subserviencia ao dinheiro, jámais suspeitado de uma cogitação improbidosa, seu exemplo fructificava duplamente: animando os bons a persistirem no bem, decidindo os maus a respeitarem a virtude. Não raro, a posição politica na côrte era a antecamara da indigencia: o cargo de ministro de Estado equivalia a um posto de sacrificio.

O pudor dos deputados governistas não consentia, durante o Imperio, a accumulação de trens especiaes. As proprias ajudas de custo, estabelecidas por lei, eram objecto de escrupulosos exames na repartição do Thesouro.

Como isso era nobre! como era limpo! como era brasileiro! E como vai tão longe! A pobreza não correspondia a um estigma. O poder, os louros, as eminencias da vida publica abriam-se ao merito, desde que o merito fosse honesto.

Democracia coroada, como a chrismou Bartholomeu Mitre, nella os estadistas, fortalecidos na opinião e na consciencia do dever, replicavam ao Imperante, contrariavam-n-o de frente, sempre que o julgavam mal encaminhado, e sem que essa sobranceria patriotica os incompatibilisasse com as sympathias do Throno. Em pleno Conselho de Estado, o velho marquez de Olinda proferia a conhecida phrase:—Os descendentes daquelles que sabiam desobedecer o rei para melhor servir o rei são capazes de desobedecer Vossa Majestade para melhor servir o povo.—«Não assigno esse desacerto; prefiro a demissão immediata», pronunciava Zacharias de Vasconcellos, sem que o Imperante duvidasse dos seus sentimentos monarchicos.

E na politica externa? Os emprestimos denunciavam a evidencia de nossa força moral; os chefes numerosos applaudiam-se nos nossos triumphos; os nossos triumphos tinham como lastro a bravura da generosidade. Era a poderosa Inglaterra, superada pela arbitragem na questão Christie, só obtendo o restabelecimento de relações com o Imperio annos mais tarde, quando o primeiro magistrado da nação, fardado de voluntario da Patria, oferecia a vida e a liberdade a seu mal premeditado inimigo de Uruguayana. Era o protesto, elevado e firme, humanitario e bravo, contra o bombardeamento de Valparaiso. Eram Tolentero, Paysandú, Riachuelo, onde, ao lado de cada soldado que morria, havia um bravo que chorava.

Era o Paraguay vencido, completamente vencido, com os seus limites respeitados, sem ter que entregar ao Brasil um palmo de territorio! Eram Arinos, Lafayette, Andrade Figueira, Aguiar de Andrada, representando nosso paiz nos congressos internacionaes, ouvidos com voto deliberativo no deslinde dos grandes problemas da civilisação e no desembaraço dos complicados interesses dos povos os mais adeantados e poderosos da terra!

Não no tempo do poder, nas festas do Imperio, não era interrompido pela importancia dos banqueteadores. Não se ignorava distribuindo aos convivas desembaraços, sem destempero de telegrammas e londrinos, a produzirem indignação de penna e, o banqueiro inglez guardava para as paginas humoristicas de Martin Chuzzlewit a originalidade de cercado intervallando de apartes os garfadas saborosas dos pateleus. Não! Mil vezes não! No Brasil monarchista, nem por mera conjectura, nem por estupidez, se poderia imaginar que o primeiro funccionario do paiz, em orgia solemne, mas afinal em occasião claramente politica, convencionalmente nacional, alvarmente acreditado, abatido, confuso, escutasse de um negociante, que, sem fallar designado, lhe examinava o cardapio e o guardanapo, essa insolencia sem precedentes:—Brasil, repara bem que estás comendo á minha custa!

No Segundo Reinado, os protocollos e as indemnisações aos governos extrangeiros não terminavam pela distribuição de saldos—confissão tacita de excesso nos recebimentos—porque... porque elle não conheceu indemnisações e o saldo que então avultava era o saldo da dignidade nacional.»

MARTIM FRANCISCO

MILITARISMO

A consideração que me merece o sr. senador Ruy Barbosa não consente que deixe transitar sem reparo o seu discurso proferido na sessão de 16, que só hontem foi publicado na integra.

Respeito muito os escrupulos, que bem assentam ao caracter e posição de conservador de principios liberaes, por s. exc. associados, que naturalmente o levaram a repartir com o Imperio a responsabilidade de ter sido coagido a soffrer o influxo do militarismo, em 1889, por occasião da proclamação da Republica.

Mas nem é exacta a origem remota que s. exc. lhe assignala, filiando-a á nascença do Imperio; nem quando exalta o excalpario e a todos os democratas de lhe haverem soffrido o jugo, em 1889, por amor de uma herança, que não eram obrigados a addir.

Se elle importava a abdicação moral da Monarchia, não vejo que pudesse ser leito honroso para a Republica.

S. exc. é assás sagaz e amestrado na arte de deslindar as provas dos processos politicos para confundir actos isolados de indisciplina militar de um ou outro official, ou corpo, que sempre se dão em todos os tempos e paizes, reprimidos ou não devidamente, com o militarismo ou influencia predominante das classes armadas usurpando a soberania da Nação, em nome da qual simulem falar por irrisão, e da qual se constituam instituição fundamental, como ficou escripto entre os primeiros artigos da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Os factos allegados por s. exc. occorridos no Imperio, uns não pódem, não devem ser capitulados como actos de indisciplina, antes como actos de disciplina governamental, outros foram actos isolados, mas devidamente reprimidos e sem consequencia e menos consagração official, ou reconhecimento por modo a comprometter o regimen: o mais grave é, felizmente, falso.

Entre os primeiros, contam-se:

O concurso da obediencia do exercito, por occasião da dissolução da Constituinte, ao primeiro imperador e fundador do Imperio, que elle só podia conhecer como chefe da Nação que elle libertara do jugo extrangeiro, constituira como Nação e a quem sómente lhe cabia obedecer, em um paiz ainda não constituido politicamente;

A chamada intervenção dos quarteis na abdicação do mesmo primeiro Imperador, que se insiste em denominar revolução de 7 de abril;

A verdade historica, ha muito reconhecida, é que D. Pedro I havia resolvido abdicar na pessôa de seu filho a corôa do Brasil, para ir defender em outro hemispherio o throno de sua dynastia e a liberdade do seu povo; no abdicar, contava com elementos de forças armadas, que, na opinião competente e insuspeita do duque de Caxias, eram mais que sufficientes para abafar qualquer movimento popular; mas que, resolvido a abdicar, como abdicou, dispensou o concurso de sua guarda e mandou-a reunir-se á porção do povo agglomerada no Campo de Sant'Anna.

Entre os outros, a allegada esquivança do exercito em manter a ordem publica em S. Paulo, no anno de 1888, obstando á fuga em massa da população servil das fazendas para se agglomerar em Santos, o que elle desempenhou durante o resto daquelle anno e nos seguintes de 1886 e 87, tão depressa foi aqui apeado do poder por desordeiro o Ministerio, que, por sua imprudencia, provocara tal fuga.

A mesma deplorabilissima indisciplina do assassinato de Apulcêro de Castro foi acto isolado de dous ou tres officiaes offendidos, que não teve nem podia ter o apoio do exercito, soffrido na occasião por frouxidão do Ministerio, que não podia comprometter o regimen e, quando muito, o seu pessoal.

A visita imperial ao quartel estava marcada com antecedencia; e, se se verificou no dia designado, depois do deploravel incidente, foi porque S. M. não podia conhecer as pessôas implicadas, não tendo sido advertido por seus ministros, que necessitariam este erro ao outro. Mas os officiaes delinquentes foram reprehendidos.

Não é verdade que a Monarchia se submettesse abertamente ao militarismo, em 1888, a proposito da representação dos 3 generaes. Estes estavam longe de representar o exercito, que nessa conjunctura teria marchado contra elles em apoio do governo, se este o tivesse querido, como s. exc. se poderá informar de altas patentes militares com assento no Senado.

O que se passou então consta dos annaes do Senado; e inutil é renovar tal debate.

Se alguem submetteu-se então, foi pessoalmente o presidente do Conselho de ministros, que, em discurso proferido na vespera, se havia exceptuado, declarando-se pessoalmente deshonrado pelo resto da sua vida com acceitar o accordo proposto.

Para resalva do regimen de qualquer responsabilidade por essas acto nas duas casas, releva ponderar que os dous ministerios que os toleraram, ou soffreram, com terem maioria nas Camaras, pouco sobreviveram, tornando-se embaraço para o poder moderador e para com os proprios amigos, que se aproveitaram da primeira opportunidade para se descartarem delles.

E' absolutamente falso que o Exercito, vencedor no Paraguay, conspirasse jamais para depor Pedro II do throno e nelle assentar seu genro Conde d'Eu, que seria o primeiro a reprimir com indignação semelhante tramoia.

Não é verdade que della tivesse noticia o governo, com cujo ministro da Guerra, o illustre então barão e, depois, marquez de Muritiba, conviviu; o menos que por isso fizesse regressar, por cautela, aos poucos e por intervallos, as forças victoriosas. Se o plano fosse real, o teriam posto por obra, emquanto reunidas, embora em paiz extrangeiro conquistado pelas armas brasileiras.

A verdade é que, ao findar a campanha, não eram tão numerosas as nossas forças, que exigissem taes cautelas. Tinham de ser, como foram, divididas em 3 corpos, o 1º dos quaes, e não o menos numeroso, continuou de occupação no Paraguay, até o tratado de paz, que só foi celebrado em 1871; outro não menos numeroso seguiu directamente para o Rio Grande do Sul, onde em grande parte dissolveu-se, sem ter necessidade de vir, ou passar por esta capital. Sómente o 3º corpo, de poucos batalhões, quasi todos do Norte, regressou ou passou por aqui com os intervallos exigidos por seu transporte e com as unicas cautelas reclamadas pelo serviço de sua bôa distribuição.

E' possivel, sem que eu ouse affirmar ou negar, que entre os ociosos dos Estados Maiores, que os têm sempre, se forgicassem palestras livres a tal respeito; como é possivel que ellas cahissem nos ouvidos dos seus partidarios do interior, pouco escrupulosos em dar-lhes vulto e até em invental-as.

Mas o illustre senador fez bem reconhecendo que o facto não é historico e, por isso mesmo, não devia figurar entre os *itens* de um libello accusatorio.

Dar-me-á licença para accrescentar que nem jámais a historia poderá acolher como verdadeira uma balela, que é repellida pelos conhecidos sentimentos de fidelidade do Exercito para com D. Pedro II, até o dia 15 de novembro, pelo caracter leal do Principe associado á Familia Imperial e até pela inexplicavel antipathia que o cercava no exercito.

Destruida assim pela base a nova legenda que se pretende crear ao militarismo entre nós, desde o berço do Imperio, resta examinar se a sua repentina apparição, em 1889, póde exculpar os democratas, que o acceitaram e consagraram.

Rio, 26—11—904.

ANDRADE FIGUEIRA

O Folhetim vai na 4ª pagina.

Notas e noticias

O povo campineiro promoveu uma manifestação ao dr. Pereira Rebouças, engenheiro chefe da Mogyana. O seguinte boletim, espalhado naquella cidade, dá os motivos dessa manifestação:

«AO POVO—Convida-se o Povo Campineiro e a todos que se interessam por Campinas a reunirem-se hoje, ás 6 horas da tarde, no largo do Rosario, em frente da Casa Mascotte, para, incorporados, fazer uma manifestação de apreço ao exmo. sr. dr. José Pereira Rebouças, pela sua attitude na questão da fusão.

Esta manifestação representa a satisfação e gratidão do Povo Campineiro pelo interesse demonstrado pelo illustre cavalheiro em prol desta terra.

Campinas, 30 de novembro de 1904.»

Fez-se a manifestação. O dr. Rebouças foi saudado e agradeceu. Foi tambem saudado, e agradeceu, o barão de Ataliba Nogueira. Foram ainda saudados, e agradeceram, varios outros cavalheiros. Feito isto, que é, afinal, o que cumpre fazer numa manifestação, o delegado de policia local, que, naturalmente, não tinha convite algum, entrou no meio dos manifestantes. E de que modo, santo Deus! A bem dizer, sem modos. Sem motivo algum, e talvez por isso mesmo, travejou a multidão estupefacta que se dissolvesse. Nada; na terra em que elle, delegado, [illegible] auctoridade, só se podia fazer manifestação a elle e a mais ninguem. Disse e dispoz a força em linha. O povo, cauteloso e ordeiro, retirou-se. O delegado, victorioso e enthusiasmado, disparou para o telegrapho e mandou ao chefe de policia este telegramma:

«Hoje, após a manifestação feita ao sr. dr. Gomide, com prévia participação á policia, os manifestantes procuraram alterar a ordem, pelo que, energicamente [illegible] Que [illegible] intervim, dispersando o povo, sem, entretanto, ter havido necessidade de uso da força.

O dr. Gobbato, [illegible] desarmado [illegible], animou o movimento popular, o qual foi contido depois de haver sido violada a policia, que não recuou por excesso de prudencia».

Encantadora simplicidade! Depois disto, só resta ao chefe de policia: —Mande esse delegado para uma escola de [illegible] Deus do céu! Não deixe [illegible] jus.

O sr. presidente do Estado, [illegible] [illegible] da assembléa da Mogyana.

E, pelo que nos accrescentaram, s. exc. chegou mesmo [illegible] de exclamar amargamente [illegible] fusão [illegible] todas as forças [illegible] da Mogyana, pela fusão.

—Ora, isto! [illegible] fusão se realisaria, que a fusão era certa. Indubitavel, [illegible] para arranjar tudo e, afinal, [illegible] não conseguiram nada! — Ora, isto!

O sr. secretario do Interior [illegible] por [illegible] do director da [illegible] porque mandou, sem auctorisação de s. exc., empalhar tres cadeiras furadas, indispensaveis ao serviço daquella repartição.

Muito bem. Vê-se que o illustre estadista não desmente a fulgurante reputação de que goza: nem a palhinha de uma cadeira escapa á sua perspicacia. E bem certo o dictado: nas pequenas cousas é que se conhecem os homens.

O episodio das cadeiras é significativo: juntado á fronte gloriosa de tão estadista como s. exc. Estamos mesmo a pique de affirmar que é o feito mais glorioso da administração de s. exc. Socegue. Não affirmamos, porém. Respeitamos a modestia alheia.

Agora, outra cousa:

S. exc. deve-nos uma explicação. No que foram aquelles 28 contos dispendidos na recepção de palacio, no dia 15 de novembro?

Em bebidas, apenas? Mysterio. Esclareça-nos.

Ah! quem nos dera, deante destes 28 contos, a energia irreductivel do estadista do assento de cadeiras!...

Da *Tribuna de Santos*:

«A bordo do *Desterro*, passou hontem por este porto o sr. Benjamin Lacerda, da *Reforma*, do Rio Grande do Sul, e relatou-nos o seguinte: quando, a bordo desse vapor, chegaram áquella cidade os alumnos da Escola Militar, desterrados pelo governo, varias pessôas, e entre ellas o sr. Benjamin, fizeram-lhes uma manifestação.

O governo prendeu os promotores, encarcerou-os e, como o vapor sahia ás 4 horas da madrugada, embarcou clandestinamente o sr. Benjamin Lacerda, com passagem até ao Rio. Disse-nos que sahira daquella cidade com 2$500, sem roupa e sem que lhe fosse permittido avisar a sua familia.

E isto no Rio Grande do Sul!...»

Bom'essa! o Rio Grande do Sul não está na Republica tambem! de Amazonas ao Prata, é assim que se faz. Senão... viagem clandestina com 2$500 no bolso. E' escolher.

Não se espante o collega. Ainda havemos de ver este povo inteiro embarcado clandestinamente, com 2$500. Os bons exemplos fazem carreira...

Foi assignado o decreto approvando o regulamento para cobrança da taxa de exgottos em Santos.

Vai ser internada no Hospicio de Alienados a demente Eufrosina Balbina, procedente de Cruzeiro.

Ha tempos, cêrca de 200 pessôas abriram uma estrada em Ribeirãozinho, no bairro denominado Itapeuva, a qual foi hontem fechada por determinação da Camara Municipal, havendo por esse motivo perturbação da ordem naquella localidade.

O sr. dr. chefe de policia transmittiu ordens ao delegado de policia local, afim de serem acalmados os animos.

O sr. Augusto Antonio Molitor foi hontem demittido do cargo de 3º supplente do delegado de Espirito Santo do Turvo.

Os operarios da fabrica de tecidos de Enrico dell'Acqua, em S. Roque, declararam-se hontem em greve, por questões de trabalho, sendo por esse motivo despedidos todos.

Por haver serios receios de perturbação da ordem naquella villa, segue hoje, pelo primeiro trem da Sorocabana, o 1º delegado auxiliar, sr. dr. José Roberto Penteado.

A proposito da fusão, extrahimos d'*O Jornal do Commercio* a seguinte *varia*:

«E' bom tomarmos nota do desenvolvimento das operações de São Paulo com respeito á acquisição da estrada de ferro Sorocabana.

O verdadeiro e genuino plano de São Paulo era esperar até março ou abril de 1905 quando, por um contrato com a fallida Companhia da Sorocabana, teria o Estado, de São Paulo o direito de encampal-a por apolices do mesmo Estado, e então offerecer este ao Thesouro e Banco da Republica em «liquidação» as ditas apolices, e nenhuma nota de 10$.

Contra isto revoltou-se a opinião.

Surgiu, então, a idéa da fusão da Paulista e da Mogyana sómente se realisassem, as duas reunidas, a compra da Sorocabana. Mas como da tal fusão podiam resultar desagradaveis complicações com a «São Paulo Railway», fez-se constar que as duas companhias tinham entrado em accôrdo com esta e que esta ia até, com grande desinteresse, ajudal-as a levantar os capitaes «em que depois a deviam estrangular».

Veiu depois o discurso do presidente da «S. Paulo Railway» dizendo que, em pratos limpos, o tal accôrdo era conversa fiada e que a gente daqui está illudida pensando que o dinheiro é achado em Londres como o capim.

E agora, finalmente, vêm as assembléas geraes da Paulista e Mogyana: aquella, prevendo que não se effectuaria a fusão, já pede para poder tratar, sósinha, com a «S. Paulo Railway», e a Mogyana, não approvando a fusão pelos necessarios dois terços.

Mas tudo isto de nada vale. O governo da União, que comprou a estrada por um horror de dinheiro, e para resolver suas contas e as do Banco da Republica, quer fique de braços cruzados, esperando o beneplacito dos senhores de S. Paulo. A Republica é rica, o Thesouro e o Banco estão repletos e esperemos... indefinidamente.»

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL.—Passagem de autos—Do dr. Cunha Canto ao dr. Almeida e Silva, os aggravos 4021, 3684 e 4074 da capital.

Do dr. Almeida e Silva ao dr. Juvenal Malheiros, a [illegible] de Avaré e os aggravos [illegible] de Sorocaba, 3030 do Jahú e 3651 da capital.

Do dr. Juvenal Malheiros ao dr. Campos Pereira, o aggravo 3951 de Sorocaba.

Do dr. Campos Pereira ao dr. Thomaz Alves, o aggravo 3972 da capital e a [illegible] 3120 de Jaboticabal.

Do dr. Thomaz Alves ao dr. Cunha Canto, os aggravos 3999 de S. José do Rio Pardo, [illegible], 3098 e 3918 de Jaboticabal, [illegible] da capital.

—Foram [illegible] os aggravos [illegible] pelo dr. Campos Pereira, e o aggravo [illegible] pelo dr. Thomaz Alves.

—O dr. procurador geral do Estado deu parecer no [illegible] da Penha, [illegible] da capital, [illegible] e 3293 do Jahú.

[illegible]—N. 397. Capital—Paciente, [illegible] Julgaram [illegible] por se achar solto o paciente.

N. 391. Capital—Paciente, Carlos [illegible] Concederam a ordem de apresentação do paciente, [illegible] chefe de policia.

N. 391. Santa Rita do Passa Quatro—Paciente, Francisco Conti. Concederam a ordem de apresentação do paciente, officiando-se ao dr. juiz de direito da comarca.

Recurso crime—N. 1681. Sorocaba—Recorrente, o juiz de Direito, ex-officio; recorrido, Juvenal Pinto da Silva. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento.

Appellações crimes—N. 3191. Botucatu—Appellante, Lourenço Martinez; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento, com advertencia ao juiz de direito.

Aggravos—N. 3957. Capital—Aggravantes, dr. Eduardo Alves Guimarães e a baroneza de Araraquara; aggravado, o espolio do Barão barão de Araraquara. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento ao aggravo da segunda aggravante, julgando prejudicado o do primeiro, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

N. 4011. Socorro—Aggravante, [illegible] Pereira da Costa Ribeiro; aggravado, Manoel dos Santos Proença. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 3966. Capital—Aggravante, Pedro Antonio Borges; aggravado, Joaquim Pinto Coelho Mendes. Relator, o dr. Almeida e Silva. Não tomaram conhecimento. Não votou, por impedido o dr. Thomaz Alves.

N. 3993. Capital—Aggravante, Antonio Gabriel de Oliveira Machado; aggravado, João Baptista Amarante. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3927. Dous Corregos—Aggravante, dr. Olegario Pereira de Almeida; aggravado, o espolio de d. Maria Candida de Lima. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento, contra o voto do dr. Almeida e Silva. Designado o dr. Juvenal Malheiros para escrever o accordam.

N. 3928. Brotas—Aggravante, Lancia Erasmo; aggravado, o menor Antonio. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento.

N. 4066. Capital—Aggravantes, João Manoel e sua mulher; aggravados, Carvalho & C. Relator, o dr. Almeida e Silva. Não tomaram conhecimento.

N. 4076. Capital—Aggravante, Ernestino Pollini; aggravado, José Pereira Granja. Relator, o dr. Almeida e Silva—Deram provimento.

N. 4067. Capital—Aggravantes, dr. Juvenal Francisco Parada e sua mulher; aggravada, d. Isabel da Rocha Leão. Relator, o dr. Juvenal Malheiros—Negaram provimento.

N. 5082. Pindamonhangaba — Aggravante, Eloy Marcondes Pereira; aggravado, Conde Moreira Lima. Relator, o dr. Juvenal Malheiros — Negaram provimento.

N. 4042. Descalvado — Aggravante, dr. José Manoel da Fonseca Junior; aggravado, dr. Marcilio Mourão. Relator, o dr. Juvenal Malheiros—Não tomaram conhecimento, contra o voto do dr. Thomaz Alves.

N. 3994. Capital—Aggravante, Antonio Bento de Paiva Azevedo; aggravados, Paris Belmanni e outros. Relator, o dr. Campos Pereira — Negaram provimento.

N. 3852. Capital—Aggravantes, José Patricio Fernandes e sua mulher; aggravados, Daniel José Rodrigues e sua mulher. Relator, o dr. Campos Pereira—Não tomaram conhecimento.

N. 3959. Capital — Aggravante, dr. Vicente de Felice; aggravada, a Fazenda do Estado. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 3986. Jaboticabal—Aggravante, Manoel Mendes Pereira; aggravado, Thomaz Sebastião de Mendonça. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento.

Embargos de declaração—N. 4321. Capital—Embargantes, Pedro Palet e Herm Stolz & C. Relator, o dr. Campos Pereira. Rejeitaram os embargos. Não votou, por impedido, o dr. Thomaz Alves.

N. 3975. Capital—Embargante, Eugenio Augusto da Rocha Bressoni; embargado, Francisco Gomes Porto. Relator, o dr. presidente. Julgaram deserto o recurso.

—Em sessão das Camaras reunidas, foi julgada improcedente a queixa dada pelo advogado Arthur Monteiro de Carvalho, contra o juiz de Direito de Agudos, bacharel José Pedro de Castro, tendo sido relator o dr. Cunha Saraiva e juizes adjuntos os srs. Xavier de Toledo e Almeida e Silva.

Juizo Federal

Para a audiencia criminal de hoje está designado o julgamento do processo em que é réo Arthur Gonçalves, procedente de S. Manoel do Paraiso.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. José Maria Bourroul.

Promotor, sr. dr. Adalberto Garcia.

Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Não se installou hontem a 12ª sessão periodica do Jury, por não ter comparecido numero legal de jurados.

Da urna supplementar, foram sorteados os seguintes jurados:

Srs. Antonio Bruno de Godoy Bueno, Arthur de Paula Ferreira, Arthur Roberto de Almeida, dr. Eugenio Bertz, Emilio Teixeira, Firmino Augusto de Godoy, dr. Gabriel Lessa, José Candido de Luna, dr. Joaquim José da Silva Pinto, dr. José Joaquim Saraiva Junior, dr. Joaquim de Oliveira Braga, João Optiz, Luiz Augusto Ferreira Junior, Miguel Romano, Paula Eggydio de Oliveira Carvalho Junior, dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa e Sebastião Salles.

—Hoje, entrarão em julgamento os réos Simão Strickuska, pelo crime de morte, Luduro Cezar Faro, pelo crime de offensas physicas e Antonio Aguiar, pelo crime de furto.

Forum

1º officio de orphams, escrivão Monteiro.—D. Theresa Franco Monteiro, inventariante do espolio do dr. João Monteiro, foi hontem intimada para prestar as suas ultimas declarações.

2º officio, escrivão Lobrero—Na audiencia de hontem, por parte de João Verouchio e sua mulher, no executivo movido a Carlo Frederici e sua mulher, foi accusada a penhora feita em bens destes e assignado aos mesmos o prazo legal para embargos.

3º officio, escrivão Coelho—Na audiencia de hontem:

O dr. Faria Rocha, por parte de Annibal Barone e sua mulher, propoz uma acção de manutenção de posse do sitio denominado *Pomba*, na 6ª parada da Estrada de Ferro Central, contra Benedicto Francisco de Assis, Antonio João Jacob e outros, os quaes, apregoados, compareceram por seu advogado dr. Ernesto Goulart Penteado, que exhibiu procuração e pediu vista dos autos para embargos.

O dr. Aristides Vidigal, por parte de d. Benedicta Francisca de S. Barbosa, accusou o sequestro feito em uma casa á rua Cunha Horta, pertencente a Francisco Cabral de Mello e sua mulher, para garantia de dividas [illegible].

O mesmo advogado, por parte de d. Margarida Dias Barbosa, accusou o sequestro feito em uma casa á rua Teixeira, [illegible], pertencente a Bento Sabbino e sua mulher, para garantia de divida hypothecaria do valor de [illegible].

[illegible]

Por parte de Antonio [illegible] [illegible]

—Na audiencia de hontem [illegible] [illegible] o dr. Francisco Aurelio Fiho [illegible] por uma acção decendiaria contra Francisco Gomes dos Santos Lima Filho e outros, para cobrança de honorarios de advogado. Apregoados, compareceu o dr. Rangel de Freitas, que exhibiu procuração e pediu vista dos autos para contestação.

O dr. Renato de Toledo e Silva, por parte de F. Mattarazzo & C., na execução de sentença movida a João Baptista Chaves Monteiro, accusou a citação feita a este para assistir á louvação de peritos que procedam a exame nos livros dos requerentes, como elemento de prova de seus embargos. Apregoados, compareceu o dr. Rufino Tavares Junior, que impugnou a louvação requerida. O juiz mandou, porém, que a mesma fosse feita, pelo que foram acceitos peritos os srs. Chagas Moura, Gabriel Cotti e Francisco Avila.

5º officio, escrivão Machado—Na audiencia de hontem, por parte do Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, foi proposta uma acção decendiaria contra José Ferreira de Figueiredo.

—Na audiencia de hontem, o dr. Alvaro Azevedo, por parte de Manoel da Costa Borges, no executivo hypothecario movido a Cypriano Angeli, accusou a penhora feita e assignou ao executado o prazo legal para embargos.

6º officio, escrivão Rosa—Na audiencia de hontem, o dr. Alfredo Bezerra, por parte de Giacomo Volta, propoz uma acção ordinaria para cobrança de 10:000$, contra os irmãos Faccadori, negociantes desta praça.

Junta Commercial

Consta que não houve eleição regular, no dia 23 de novembro na secção de Santos, para um deputado e dous supplentes da Junta Commercial, porque a mesa eleitoral não recebeu até agora a authentica da acta para effectuar a apuração geral de votos.

Se de facto assim fôr, ficarão eleitos supplentes da Junta os srs. José Calazans Rodrigues de Alckmin e João José Bastos Guimarães e deputado, o sr. João Ignacio Pereira Lima.

Do sr. Valerio Vieira recebemos um exemplar do *cake-walk* de sua lavra, intitulado—*Capoeira*, que se acha á venda nas principaes casas de musica desta capital.

Agradecemos a gentileza.

Scena: a Policia Central. Entra um rapazinho e procura pelo medico do dia. Prompto. Eil-os um deante do outro:

—E' o *sr. o medico?*

—Eu mesmo.

—Perdi um filho sem assistencia medica.

—E quer um attestado de obito, não é?

—Exactamente.

—De que morreu a criança?

—Não sei bem. Desconfio que de colicas.

—Colicas! E' muito vago. Vou ver o cadaver. Vamos juntos.

—Impossivel. Tenho de ir antes á empresa Rodovalho. O dr., porém, póde ir á minha casa, rua de S. Paulo, 18.

E separaram-se. O medico foi á rua de S. Paulo, n. 18 e... voltou indignado. Naquella casa, nem conheciam o rapazola, nem havia cadaver algum.

Propriamente não voltou. Vinha voltando. Eis que, subito, dá de rosto com o rapazola. Um relampago no olhar, uma contorsão de musculos faciaes, duas exclamações de colera, e o rapazola caminhava, cabisbaixo, para a Policia Central.

O medico deixou-o preso, na seu gabinete, e vai chamar o delegado Cerqueira. Correm ambos ao gabinete. Entram. Nada. O rapazola evadiu-se. Imagine-a agora a cara da auctoridade.

E ainda ha quem se espante do numero de crimes [illegible] impunes! Se a policia, dentro de casa, é isso que se vê...

Por estarem vendendo mercadorias sem a competente licença, foram hontem multados, por ordem do 4º subdelegado do Sul da Sé, os individuos de nomes João Z[illegible] e Cyro Vieira.

VIDA ESCOLAR

[illegible]

Hoje, serão chamados á prova escripta:

2º ANNO—Direito Internacional—Sala n. 1, ás 11 horas, os inscriptos de ns. 51 a 75, e Direito Civil, sala n. 5, ás 8 horas, os inscriptos de ns. 76 a 101.

3º ANNO—Direito Criminal—sala n. 3, ás 8 horas, os inscriptos de ns. 51 a 75, e Direito Civil, sala n. 4, ás 8 horas, os inscriptos de ns. 76 a 100.

5º ANNO—Direito Administrativo—sala n. 3, ás 11 horas, os inscriptos de ns. 32 a 62.

Prova oral:

5º ANNO—Sala do pavimento superior, [illegible] Brandi, Antonio Eduardo da Silva Braga, [illegible] [illegible].

Supplementes—Juvenal Eduardo F. Nery e Amaro Teixeira Leite.

1º ANNO—Sala n. 2, ás 11 horas—Carlos Pereira de Magalhães, João Candido Villas Boas, João Baptista de Abreu, Gregorio Pereira de Miranda Filho, Carlos Veliga, João Correia de C. Arruda, Luiz de Sampaio Freire.

—Resultado dos exames de hontem:

1º ANNO. [illegible] 2ª cadeira e plenamente 9 [illegible] Raphael Galvão Prado.

Plenamente 6 [illegible] 2, José de Castro Reis.

Plenamente 6 na 2ª e simplesmente 5 na 1, José [illegible] Pereira [illegible].

Simplesmente 1 [illegible] 1ª, Francisco Vaz Porto.

Simplesmente 1 [illegible] 2ª, Aurelio de Almeida [illegible].

Simplesmente [illegible] 1, na 1ª, em que [illegible].

[illegible]

[illegible]

E foi assim, sob [illegible] disposta, cheia do amor materno e tomada da ternura filial, que se ouviu a «Canção aos Coelhinhos». Depois, a scena lyrica, musica de Ch. Purnis, cantada por alumnas do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º annos, e onde eram lirios animados tres formosas e intelligentes meninas, Julia Carvalho, Odila Pujol e Julietta Fernandes. Após a gymnastica, que foi o numero em seguida, a galante, vivaz e intelligentissima menina Laura Oliveira, que conquistara, ante-hontem, o premio *Elisa de Macedo*, alvejado por todos, recitou-nos a poesia de J. de Deus. *A cabra, o carneiro e o cevado*, com uma graça de artista de salão e com uma verdade de provecta *diseuse*. Os applausos que obteve foram a prova da distincção dos convidados para quem tanto se tinha salientado, durante a sua curta vida escolar, e que, neste e nos outros numeros em que tomou parte, acabara por ser a eleita de todos.

Para que mencionar, um por um, os numeros do programma, se não houve inferior no interesse despertado, se os applausos, ao terminar cada um, expandiam prolongados, frementes!

O que nos impõe aqui é o dever de salientar tantas aptidões formadas pela dedicação da exma. sra. d. Elisa de Macedo, esforçadamente auxiliada pelo corpo docente, que nesses dois dias de festa tiveram alegrias purissimas, depuradas na victoria alcançada pelas suas talentosas discipulasinhas.

E da festa, mais de uma duzia destas patenteou aos numerosos convidados quanto pode uma aptidão bem guiada, guiada com carinho e intelligencia.

Lá estavam, numa linha de destaque, Laura de Oliveira e sua irmã Heloisa, as tão sympathicas, quão travessas e intelligentes America Sabino, Julia Carvalho, Odila Pujol e Julietta Fernandes, Aida Brandão, Laura Araujo, Odette Figueiredo, e muitas outras, cujos nomes o pouco tempo de muita admiração nossa, embora, não nos permittiu fixar na memoria.

E, visto como salientamos o merito, justo é tambem que aqui deixemos os nomes das meninas America Sabino, Maria Odette de Figueiredo, Cordelia de Sampaio, Maria Eugenia, Heloisa de Oliveira, Laura de Araujo, Julietta Fernandes, Leopoldina Guimarães, Aida Sabino Brandão e Carmen Mendes Gonçalves, e o impagavel allemão em Paris, que não é outro senão o talentoso menino Moacyr Chagas, aos quaes foram hontem distribuidos premios, premios que a delicadeza da exma. directora da escola «Maria José» consentiu fossem entregues pelos representantes do *Correo* e d'*O Commercio* e pelo sr. dr. Leopoldo de Freitas, o qual, ao terminar a festa, commissionado por aquelles amigos seus, saudou e felicitou, num bello discurso, a exma. sra. d. Elisa de Macedo e o corpo docente da escola, sendo vivamente applaudido.

1º GRUPO MATERNAL

Accedendo ao convite gentil que nos dirigiu a sra. d. Alzira Salles, directora do 1º Grupo Maternal, fomos hontem ao largo do Arouche, n. 64, ao meio-dia, assistir ás festas de encerramento do anno lectivo.

A's 12 horas e meia, repleta a sala e compartimentos annexos de convidados e de alumnos, deu-se inicio aos festejos, sendo todos os numeros do bello programma executado intelligentemente pelas donairosas crianças.

Melhor não podia ter sido a impressão de todos os que tiveram o prazer de assistir a brilhante festa e scientificar-se do quanto aproveitaram as alumnas daquelle estabelecimento, graças aos desvelos da sra. d. Alzira Salles e demais auxiliares.

A's 3 horas, retiraram-se os convidados penhorados á exma. directora, a quem enviamos nossas felicitações a par de nossos calorosos applausos á sua dedicação pela escola que dirige tão competentemente.

—De hoje em deante, os exames de sufficiencia da Escola Normal começarão ás 7 horas da manhã.

O Folhetim sae na 4ª pagina.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Acacia E. Guimarães.

O sr. dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal substituto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para Ouro Fino, devendo voltar dentro de poucos dias, o nosso dedicado companheiro de trabalho sr. José Lucio Brandão.

Está na capital, tratando de interesses da casa que representa, o sr. Pedro Paulo de Luna, gerente da Mercearia Brasileira, de Bica.

CASAMENTO

Participam-nos a sra. d. Amelia de Senna Figueiredo e o sr. [illegible] de Figueiredo Santos o seu casamento, realisado em Mooca.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o sr. Joaquim Fernandes dos Santos, sogro do sr. João Augusto da Silva Lima, funccionario municipal.

O seu enterro realisar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, sahindo o feretro da rua Araujo, n. 28, para o cemiterio do Araçá.

Falleceram:

Nesta capital, o sr. Antonio de Paula Moreira, filho do sr. Jeronymo Cordovino Moreira e irmão do sr. Leopoldo Moreira, escrivão de paz [illegible], e do dr. Oscar Moreira, subdelegado da Central.

O enterro realisou-se hontem, pela manhã, ás 8 horas, havendo sahido o feretro da rua D. Maria Thereza, 14.

A nossos pezames á exma. familia enlutada.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Communicado do dr. Moreira Libero.

Auto de corpo de delicto

D. Anna [illegible] apresentada, [illegible] dr. [illegible] Cerqueira, 2º delegado, um requerimento pedindo que a auctoridade mandasse fazer um auto de corpo de delicto no predio numero 151 da Alameda Barão de Limeira, onde reside, por ter a sua [illegible] Bonfim, hontem, ás 7 horas da manhã, sob pretexto de fazer a remoção de [illegible] que diz ter [illegible] Aurelino, tentado arrombar a porta da casa e quebrado os vidros das janellas, não conseguindo o seu intento por ter obstado pela porta cuidado e pelos peritos da casa.

O sr. Bonfim, para effectuar esse penhora, conseguiu o concurso de 4 praças, [illegible] o capitão José de Oliveira Neves.

Deferido o requerimento, foram nomeados peritos os srs. capitão Accacio G. Diniz e Joaquim de Oliveira Braga, os quaes, em companhia do sr. capitão Licinio Pontes, procederam ao exame hontem mesmo, ás 2 horas da tarde, e pediram o prazo de 48 horas para responderem aos quesitos.

THEATROS ETC.

Sant'Anna

Enviaram-nos os seus cartões de despedida a actriz da companhia portugueza Emilia de Oliveira e o actor Grijó.

Polytheama-Concerto

Função variada. Estréarão amanhã mlle. Berthe d'Armillon, *chanteuse gommeuse*, mlle. Blanche d'Orcel, cançonetista franceza, mlle. Rolla, cantora franceza, Les Adas, acrobatas de força, Astia and Luigi e Flaby, o cachorro *foot-baller*.

O dr. Luiz Antonio de Oliveira Cruz, por intermedio da «Casa Americana», mandou vir da Europa oito cadeiras para barbearia.

Tendo chegado essa encommenda, o individuo de nome Antonio Maglieri, morador á rua da Gloria, n. 45, dirigiu-se aquella casa commercial, e retirou-as em nome do sr. Luiz Antonio, dizendo ser seu empregado.

Este, logo que teve conhecimento desse experteza, requereu ao 2º delegado uma justificação, afim de ser dada a busca.

O escrivão sr. Arthur Amôr, dirigindo-se, hontem, ás 2 horas da tarde, á casa de Maglieri, deu a busca, apprehendendo aquelles objectos, os quaes estavam fechados a chave em um dos compartimentos da casa.

Ao legitimo dono serão entregues as cadeiras.

Hontem, á 1 hora da tarde, na rua Paula Sousa, o carroceiro Antonio Peregrini, quando guiava um caminhão, em disparada, cahiu desastradamente, sendo apanhado por uma das rodas do vehiculo.

Peregrini, ao ser examinado na Policia Central, apresentava fractura da espadua direita.

O ferido foi internado na Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

A' requisição do 2º subdelegado da Consolação, foi hontem examinado na Policia Central o menor Leonardo Fernandes, que ante-hontem, no largo do Paysandú, foi ferido por um outro menor de nome Francisco.

Columbia Rink

A sessão de hontem foi mais que isso: foi uma festa brilhante, com uma concorrencia excepcional, repletos os camarotes e palanque, e a pista, ainda animada de patinadores.

Certamente, foi devida tanta affluencia á feliz idéa de se estabelecer o torneio de patinadores de 1905, onde se elegeria, num voto publico, o campeão deste anno.

Concorreram os quatro seguintes disputantes: Antonio da Costa Pires, Cassio Paes de Barros, Sylvio A. Pacheco e Raul de Lacerda.

A' hora em que nos retirámos, infelizmente, logo ao terminar o campeonato, não era conhecida a apuração, a que se ia proceder, mas, se os votos foram dados todos conscienciosamente, devem ter elegido campeão, por todos os motivos, o sr. Raul Lacerda, collocando o sr. Sylvio num bello 2º logar entre os patinadores de S. Paulo.

Por portarias de hontem, foram nomeados officiaes de justiça do fôro desta capital os srs. Francisco de Paula Ferreira Leite e Antonio da Silva Pereira.

Natal, Anno Bom—Artigos para presentes. Visitem o sortimento de L. Grumbach & C., á rua S. Bento, 91. Preços sem competencia.

A antiga e sempre feliz agencia geral das loterias da capital federal, do sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, vendeu hontem mais uma sorte grande, no bilhete n. 32,283, premiado com 12 contos de réis.

Amanhã, corre a loteria de 50 contos de réis, premio que a referida casa está vender tambem, conforme annuncia hoje nesta folha.

A mesma agencia pagou hontem os seguintes premios:

7:500$, ao sr. carrenheiro Porto, 1/2 bilhete n. 27,302 da loteria 110/945, premiado com 15:000$, e extrahida em 21 do mez findo;

15:000$, ao sr. Domingos Pazzarelli, residente á rua D. Amelia, 39, portador do bilhete n. 8,531 da loteria extrahida em 29 do referido mez, premiado com aquella quantia.

O sr. Leopoldo Rangel prestará hoje, ao meio dia, no Tribunal de Justiça, exame de habilitação para exercer o officio de advogado nos auditorios da comarca de Jaboticabal.

Manifestou-se hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, um principio de incendio na casa n. 40 da rua Aurora, em que reside o sr. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho.

O fogo, que foi facilmente extincto por uma turma de bombeiros, teve origem na chaminé, devido ao excesso de fuligem.

No local compareceu o dr. Pinheiro e Prado, 2º delegado auxiliar.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO RECREATIVO BELLA AURORA—Domingo, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, haverá assembléa geral para eleição da nova directoria.

HOJE

[illegible]—Ao meio dia, audiencia criminal.

[illegible]—A's 7 horas da noite, no largo do Palacio, 7, reunião da Junta dos Professores [illegible].

[illegible] *Columbia-Rink*, e [illegible] espectaculos [illegible] largo [illegible].

INFORMAÇÕES

[illegible]—*Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—1 de dezembro—Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, [illegible]; ás 2 horas da tarde, [illegible]; ás 9 horas da noite de hontem, [illegible].

Temperatura: minima, [illegible]; maxima, 25°5.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NW.

Chuva em 24 horas, [illegible].

Tempo geral, coberto.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 127 bovinos, [illegible] suinos, 2 ovinos e 5 vitellos.

Inutilisados: 21 pulmões, 3 figados e 5 intestinos delgados de bovinos, 13 pulmões e 5 figados de suinos.

Epidemia do extincto, [illegible].

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação e revaccinação, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

ALBERGUE NOCTURNO—O movimento do albergue nocturno mantido pela Sociedade Amiga dos Pobres, foi, durante o mez de novembro de 1904, de 1,448 pessôas, sendo:

Homens 1,190, mulheres 258.

Maiores 1,227, menores 221.

Nacionaes 664, italianos 342, hespanhoes 149, portuguezes 181, allemães 24, francezes 20, austriacos 22, argentinos 5, suissos 3, belgas 21, inglezes 12, americanos 4.

Solteiros 1255, casados 55, viuvos 138.

Sabendo ler e escrever 909, analphabetos 519.

Brancos 1,238, de côr 210.

Procedentes da capital 1,012, do interior 436.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 30 de novembro:

Existiam 157 enfermos; entraram 8, sahiram 21, falleceram 3, existem 141.

Consultas, 94.

Receitas aviadas, 231; pequenos curativos, 22; operações, 4.

Medico de dia, dr. Ayres Netto.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—O movimento neste instituto, durante o mez de novembro, foi o seguinte:

Doentes existentes a 31 de outubro	67
Inscriptos em novembro	45
Total	112
Sahidas	
Por não soffrerem da tuberculose	21
Por baixarem á enfermaria de tuberculosos da Santa Casa	2
Teve alta apparentemente curado	1
Fallecidos	2
Ficam em assistencia	86
Total	112
Dias de consultas durante o mez	24
Consultas realisadas	249
Analyses bacterioscopicas de escarros feitos pelos drs. A. Mendonça, Gama Cerqueira, Monteiro Vianna e pharmaceutico Machado Junior	40
Exames laryngoscopicos praticados pelo dr. A. de Campos Salles	18
Visitas domiciliarias feitas pelo inspector visitador	40
Formulas prescriptas e aviadas pelas pharmacias Normal, Castor, Faraut, Aurora, Flaquer & C. e Ferraz	109
Medicamentos officinaes distribuidos no «Dispensario»	170
Escarradeiras de aposento	3
Solução de lysol a 2 %, litros	32
Soccorros extraordinarios	
Carne liquida vegetalisada de Fowles & Braga, vidros	23
Carne, kilos	160
Pão, kilos	99
Leite, litros	101

Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio dia, o dr. Mello Barreto; de meio dia á 1 hora, o dr. Julio Xavier; de 1 ás 2, o Clemente Ferreira; de 2 ás 3, o dr. Rego Barros, e de 3 ás 4, o dr. Araripe Sucupira.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, as quartas-feiras; pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras; pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados, ás mesmas horas.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS POBRES—Movimento do consultorio do mez de novembro p. findo: foram attendidos no consultorio, 210 doentes, assim discriminados: brasileiros, 117, portuguezes, 15; italianos, 77; hespanhóes, 14; e allemão, 1. Do sexo masculino, adultos, 77; do sexo feminino, adultos, 110; crianças, do sexo masculino, 32, do sexo feminino, 30.

Foram praticados seis curativos e duas operações de pequena cirurgia, e aviadas na pharmacia da sociedade, gratuitamente, 107 receitas.

LOTERIAS—Resumo geral dos premios da loteria da Capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

32281	12:000$
32027	8:0[illegible]
40420	5:0[illegible]

PREMIOS DE 200$

611 9071 27626 [illegible]

PREMIOS DE 100$

501 15610 18207 [illegible] [illegible] 45505 47751

PREMIOS DE 50$

1505 4764 [illegible] [illegible] 27811 35414 45775 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

32282 e 32280	200$000
32028 e 32026	200$000
40619 e 40621	200$000

DEZENAS

32281 a 32290	40$000
32021 a 32030	40$000
40611 a 40620	40$000

CENTENAS

32201 a 32300	15$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 3 e em 12.

O bilhete premiado com 12:000$, n. 32283, foi vendido pela feliz agencia de Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 850ª extracção realisada em Aracaju em 1 de dezembro de 1904.

20838	10:000$000
31771	1:000$000
8626	500$000
47307	500$000

7 PREMIOS DE 200$

17411 26174 36443 [illegible] [illegible] [illegible] 35265.

17 PREMIOS DE 100$

[illegible] 17215 27420 [illegible] [illegible] 16731 47749 [illegible] [illegible] [illegible] 9837 53181 35318 39077 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

20837 e 20839	[illegible]
31771 e 31775	[illegible]
8625 e 8627	[illegible]
47306 e 47308	[illegible]

DEZENAS

20831 a 20840	[illegible]
31771 a 31780	[illegible]
8621 a 8630	[illegible]
47301 a 47310	[illegible]

CENTENAS

20801 a 20900	[illegible]
31701 a 31800	[illegible]
8601 a 8700	[illegible]
47301 a 47400	[illegible]

FINAES

Todos os numeros terminados em 4 e em 1900.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados — Caixa 446, S. Paulo.

—Conforme estava annunciado, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dr. Julio Prado.

Coube o premio ao bilhete n. [illegible], vendido pela agencia geral [illegible] da S. [illegible] Paulo, [illegible] de S. Bento, 91.

Posta restante

Esta secção é destinada ao [illegible] facilo e entrega de cartas [illegible] [illegible] nossa redacção [illegible] [illegible] para que venham procural-as.

[illegible]

INDICADOR COMMERCIAL

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

BOSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

FORMODOL é o dentifricio da moda; encontra-se na Casa Barnel.

COLUMBIA ELITE ROLLER
SKATING RINK
Rua Onze de Junho, 8

Aberto ás senhoras, aos cavalheiros e á mocidade de S. Paulo, como um logar de divertimentos de primeira classe, onde a bôa ordem e o decóro são rigorosamente observados.

Duas sessões regulares diariamente, de 1,30 ás 4 pm., e de 7,30 ás 10 pm.

ENTRADA, 1$000

Ha tambem uma sessão especial de manhã, sómente para senhoras, para ensinar-lhes a arte de patinar. A entrada é franca para esta sessão

CASA LOTERICA — Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C. — Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho, roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.

Irmãos Refinetti

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

AOS VIAJANTES—A Confeitaria Central do Braz, em frente á Estação do Norte, está aberta desde as 4 horas da manhã até a meia-noite. E' o ponto mais proprio para os viajantes fazerem *lunch* antes de embarcar nas EE. FF. Central e Ingleza—Pinto & Filho.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas e opticas. Rua de S. Bento, n. 47 (sobrado). Caixa postal, n. 99—S. Paulo.

CASA DA FORTUNA— Agencia de loterias. A casa que mais sortes tem vendido aos seus freguezes. Rua de S. Bento, 51

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 11—Henrique Bamberg.

LIVROS NOVOS E USADOS —Compram-se e vendem-se na *Arcadia*, Galeria de Crystal, á rua Quinze de Novembro.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 26—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal.

DENTES de marfim, labios nacarinos—obetem-se com o uso do FORMODOL, premiado com a medalha de ouro, na exposição de 1900, em Paris. A' venda na *Casa Baruel*.

PEITORAL DAS CREANÇAS de Assis—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

COQUELUCHE—Cura-se com o *Xarope contra a coqueluche*, formula do *dr. Clemente Ferreira* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*.—PHARMACIA AURORA — Rua Aurora, 15.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS E MOSAICOS, do Braz, em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 112. Telephone n. 1.087—O proprietario, *Francisco Sotaroberto*.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Aceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

GARANTIA DA AMAZONIA —A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisboa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio 1; caixa postal, 101 — *Antonio de Freitas Pimentel Sarmento*, inspector geral.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C

O REMEDIO PARA CALLOS, formula do *dr. Luiz Pereira Barretto* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*, é o melhor extractor dos callos. O *legitimo* encontra-se *unicamente* na *Pharmacia Aurora*. Marca registrada.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

Declarações commerciaes

Ao commercio

Communico a esta e ás demais praças com as quaes mantive relações commerciaes que, nesta data, vendi meu estabelecimento, denominado *Salão Progresso*, sito á rua do Commercio, ao sr. Ercole Laurenzano, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro abaixo assignado.

Limeira, 30 de novembro de 1904.

THOMAZ CERQUEIRA

Concordo.

ERCOLE LAURENZANO

A' praça

Eu, abaixo assignado, declaro haver vendido o botequim situado á rua Chavantes, n. 21-E, ao sr. Marcial Macias, livre e desembaraçado de qualquer onus.

As reclamações, se alguem tiver direito de fazel-as, só serão attendidas até o dia 1º de dezembro.

JULIO MILANO

Concordo.

MARCIAL MACIAS

Secção livre

Ao exmo. sr. dr. chefe de policia

A 16 deste, foi apresentado a v. exc. um requerimento, no qual, eu, Francisco Cavallo, provava violencias soffridas por um carroceiro no Cambucy; este documento parou nas mãos do mesmo (naturalmente para informar), o carroceiro, hoje [illegible], teve um ataque de [illegible], e revendo as assignaturas das pessoas que abonavam o meu procedimento, ameaçou-os com estado de sitio, cadeia, gabinete, retrato e outras violencias, senão attestassem em outro documento que o carroceiro analphabeto era uma pomba sem fel!

Isto é torpe e irrisorio.

V. exc. tem criterio de sobra, verá immediatamente que os papalvos foram tolhidos, e ajuizará da importancia deste parto laborioso! Ainda ainda o carroceiro estando [illegible] contra mim, sem lembrar-se que a tola nada aproveita a minha queixa. Tem por timbre me desmoralisar o carroceiro; e [illegible] que dá mostras a isto a sua intelligencia, enlevado, pois, graças a Nossa Senhora da Gloria, o [illegible] é seja a meu gosto! que o diga o capenga e a menina que foi á Italia em procura de um [illegible] futuro, [illegible] em favor da [illegible], de [illegible] e sobesa roupa preta, apontando a v. exc. uma galeria [illegible] de bicheiros, alcoviteiros e salagos.

Sabe v. exc. que tenho a copia do auto de corpo de delicto das violencias que soffri; espero simplesmente o respeitavel despacho de v. exc. para processar o carroceiro por abuso de poder, sem, entretanto, privaI-o de exhibir a sua bengala egual a roupa e as suas provocações em linguagem cassange. Já é tempo dos papeis voltarem ás mãos de v. exc., seja qual for o despacho, afim de que eu procure o beneficio amparo do poder judiciario.

Sul de Minas

[illegible]

O [illegible], [illegible] a [illegible]: —José Toni...

Arthur [illegible] Correio! — [illegible]! Esse [illegible] ja se [illegible]. [illegible] que a [illegible] de [illegible]. Falecu no hotel Lato...

Ora bolas! Antão [illegible] chamado ao [illegible] e ao Manel Varandas...

[illegible]

—Porque é que [illegible] não quiz que o Theophilo Pinto [illegible]?

—Não sabe porque? [illegible] é capaz de provocar essa [illegible] e [illegible] a opposição [illegible].

[illegible]

Estamos [illegible] a declarar que o sr. general Guimarães ainda [illegible] por [illegible] desses [illegible].

S. exc. [illegible] a [illegible] a [illegible] para [illegible] dos [illegible].

O actor Grijó

[illegible]

Felicitando-se desta adiantada capital, a todos com quem privou, offerece seus limitados prestimos em [illegible], *Theatro Avenida*.

F. PEDRO GRIJÓ

Salve, 2 de dezembro!

[illegible]

Exmo. e reverendissimo senhor pastor da Igreja Evangelica Militante.

Mais um anno de preciosissima existencia contaes hoje, Venerando Mestre, Pae extremoso, Amigo dedicado.

Mais um anno de vida vos concedeu o Altissimo, e nos, vossos humildes discipulos e respeitosos filhos, Graças damos ao Excelso Deus de Bondade e fervorosamente pedimos que vos seja permittido completar muitos e muitos anniversarios natalicios, para mais amplamente desempenhardes [illegible] [illegible] missão, qual seja a de diffundir a—Luz da Verdade—afastando os povos da funesta idolatria, que tanto avilta-os, tanto degrada-os e fazendo-lhes desviar o bem do mal, não por mera hypothese, mas por um conhecimento claro e de tal modo convincente que, fatalmente, se impõe aos olhos dos pessoas sensatas.

Esse conhecimento sobrenatural lá sela-se na revelação divina.

Em face de tão concludentes provas, que diremos aos insensatos, aos vis perseguidores? A esses, a verdade torna-se repulsiva. Desprezados por um simples rumor, cuja consciencia [illegible], porém com tão clamorosa injustiça. Quanto obscurantismo! Quão aviltante e condemnavel a posição do calumniador!

Oh! juizes insensatos, como sepultais a verdade sem conhecel-a? Reflecti um instante, ponderae, meditae sobre o assumpto!

Lembrae-vos de que a calumnia é a arma dos invejosos.

Oxalá, Divino Mestre, oxalá, nos seja pelo Altissimo concedida a lança de nos acharmos, durante esse curto lapso de vida terrena, sempre ao vosso lado, ouvindo os sabios ensinamentos, que, quasi quotidianamente, derramaes, em profusão, do Pulpito Sagrado, proclamando essas valiosas instrucções, que constituem o nosso pão espiritual por excellencia, para honrar e glorificar o nosso Creador, e oxalá ainda, Pae extremoso, que, como filhos dedicados á essa patria, possamos sempre pugnar [illegible] e desassombradamente contra os inimigos da Justiça e fazer triumphar a verdade, através dos tempos immemoraveis.

Transportados de jubilo e penhorados de profunda gratidão, vos dirigem Sinceras e Affectuosas saudações.

Os vossos filhos respeitosos e humildes servos, membros da Egreja Evangelica Militante.

Sul de Minas

[illegible]

Paga-se ou não se paga aos officiaes de Justiça?

O [illegible] [illegible]

NARCISO [illegible]

Machinas da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

MAIS [illegible]

Itatyba, 25 de novembro de 1904.

A Companhia Mechanica e Importadora.

S. Paulo.

Amigos e srs.

Compraz-me participar a v. ss., a bem da verdade, que, tendo adquirido o Estragador de café que lhes comprei, acho nelle tão poderoso [illegible] as machinas de café, com cujo [illegible] se obtem maior [illegible] e [illegible] beneficiado diariamente e ainda melhor [illegible] no beneficio.

E, em summa, uma peça recommendavel a todos os lavradores pelas vantagens que offerece e ainda tambem pela economia de força motriz.

Pela minha parte, estou satisfeitissimo em o ter adquirido e considero-as incontestaveis vantagens que os Estragadores da Mechanica produzem.

Podendo v. ss. fazerem deste o uso que lhes convier, subscrevo-me

De v. ss.

Attº venrdr. e amº

Julio Pereira Araujo [illegible]

Amparo

José Ribeiro da Motta vende seu estabelecimento de padaria, doces, etc., [illegible] situado proximo á estação, rua 13 de Maio. O motivo da venda não desagradará ao pretendente.

PRODUCTOS DE FREIRE DE AGUIAR

Os seus productos pharmaceuticos são encontrados á disposição dos srs. medicos e do publico, a Drogaria Baruel & C., e em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Cartões postaes

O maior e mais variado sortimento, desde 100 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, 27, rua do Commercio, 27.

Magnesia fluida

DE

FREIRE DE AGUIAR

Os 500.000 vidros annuaes consumidos são a mais segura recommendação para este producto, provando a confiança dos srs. medicos e doentes.

Depositarios: Baruel & C., e em todas as bôas pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE CATUABA E MARAPUAMA

DE

Freire de Aguiar

O mais poderoso tonico nervino [illegible] Depositarios: Baruel & C. e em todas as pharmacias e drogarias.

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES de Julio Lyon. Rua da Caixa d'Agua, 8. [illegible] Benedicto Diniz, [illegible]

O dr. João Mendes Junior tem o seu escriptorio e residencia na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 12.

LOTERIA DO NATAL

Grande Loteria de S. Paulo

PREMIO MAIOR

40:000$000

Por inteiro

Extracção em 15 de dezembro

[illegible]

Aviso

[illegible]

AGUA INGLEZA

de Freire de Aguiar

O consumo de 200.000 garrafas annuaes confirma o valor therapeutico deste producto e a confiança dos srs. medicos e doentes. Depositarios: Baruel & C. e em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Annuncios

AMA, offerece-se uma, com leite de 2 mezes, para amamentar em sua propria casa. Rua João Antonio de Oliveira, 9.

AMA, offerece-se uma, com leite de 21 dias, para amamentar em casa dos patrões. Rua do Gasometro, n. 50 [illegible].

ALUGA-SE um magnifico quarto, espaçoso, limpo e bem arejado, para um ou dous rapazes serios, e com pensão. Vêr e tratar, á rua do Carmo, 15-A.

AMA—Offerece-se uma, com bom leite, para amamentar em sua propria casa. Rua Conselheiro [illegible], 119.

CRIADA—Precisa-se de uma para arrumar quartos e mais serviços leves. Pagase bem. Rua Araujo, 69.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

CASA — Precisa-se alugar uma, que tenha no minimo tres quartos, e não fique muito afastada do centro. Cartas a P.B., neste escriptorio.

COZINHEIRA—Offerece-se uma, para casa de familia. Rua das Flores, 63.

OFFERECE-SE uma [illegible], [illegible] leite de 7 mezes. Rua Santo Amaro, 102.

OFFERECE-SE uma ama de 21 annos, [illegible], com leite de 7 mezes. Rua da [illegible].

OFFERECE-SE uma ama de 20 annos, de [illegible], com leite de 4 mezes. Rua dos Immigrantes, 11.

OFFERECE-SE uma ama estrangeira, com leite de 7 mezes. Rua Monsenhor Andrade, 88-A.

OFFERECE-SE uma [illegible]. Rua Adolpho [illegible].

OFFERECE-SE uma familia pequena, com muita pratica de lavoura, séria e honesta, para tomar conta de uma chacara, ou sitio, de meia. Offertas nesta redacção, a C. M.

OFFERECE-SE uma [illegible]. Rua Rodrigo Silva, 38-A.

OFFERECE-SE uma [illegible] com leite de um mez. Rua [illegible], 47.

OFFERECE-SE uma creada portugueza, de 32 annos, solteira, para todo o serviço domestico. Rua Maria Marcolina, 53-A.

OFFERECE-SE uma creada para copeira e arrumadeira de quartos. Avenida Rangel Pestana, 71-B.

OFFERECE-SE uma creada portugueza para qualquer serviço de casa de familia. Rua dos Immigrantes, 10.

OFFERECE-SE uma [illegible] estrangeira [illegible]. Avenida [illegible].

OFFERECE-SE uma [illegible] portugueza, de [illegible]. Rua [illegible], 71-A.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000 por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE [illegible].

OFFERECE-SE uma [illegible] estrangeira [illegible]. Rua Pedro Alvares Cabral, 17.

OFFERECE-SE uma [illegible]. Rua [illegible], 20.

OFFERECE-SE uma [illegible]. Rua Maria Thereza, 38.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira. Rua Martim Francisco, 31.

OFFERECE-SE uma moça italiana para copeira, ou arrumadeira de quartos. Rua Santo Antonio, 82.

OFFERECE-SE uma ama de 22 annos com leite de 6 mezes. Rua Bôa Barbosa, 19 (Bexiga).

OFFERECE-SE um bom cosinheiro de forno e fogão. Rua do Arouche, 22.

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de familia. Trabalho por dia. Rua S. Caetano, 158.

OFFERECE-SE uma creada de meia edade, para arrumar quartos e lavar roupa. Rua do Commercio, [illegible].

PRECISA-SE de uma aprendiz de costureira, que tenha alguma [illegible]. Rua Augusta, 120.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para [illegible] de familia [illegible]. Rua Frei Caneca, 21-23.

PRECISA-SE de uma creada, [illegible] de meia edade, para [illegible] pequena familia. Rua Conselheiro Ramalho, n. 85.

PRECISA-SE de um aprendiz de [illegible], que [illegible]. [illegible], 151 (Serraria).

PRECISA-SE de uma [illegible]. Rua 25 de Março, 9.

PRECISA-SE [illegible]. Rua Ponte, 20-A, [illegible].

PRECISA-SE de uma creada de 17 a 19 annos, para serviço de pequena familia e que durma em casa dos patrões. Alameda Alvares Penteado, 2.

PRECISA-SE de uma [illegible] de [illegible] e de [illegible]. Rua S. Francisco, 16.

PRECISA-SE de uma [illegible]. Rua da Consolação, 22-B.

PRECISA-SE de [illegible].

PRECISA-SE de um [illegible]. Rua S. [illegible], 22.

PRECISA-SE [illegible].

PRECISA-SE de [illegible], n. 23.

PRECISA-SE [illegible]. Alameda do Triumpho, n. 31.

PRECISA-SE de [illegible]. Rua da Boa Morte, 11.

PRECISA-SE de [illegible], 61.

PRECISA-SE [illegible].

PRECISA-SE de um aprendiz [illegible]. Rua Santa Isabel, [illegible].

PRECISA-SE de [illegible], 22.

PRECISA-SE [illegible].

PRECISA-SE de [illegible].

PERDEU-SE a cadeneta da Caixa Economica, em que figura como depositante — Isabel Sanchez Pedroso Garcia.

PAPEL DE EMBRULHO — Vende-se [illegible].

RELOJOARIA FOX — RUA DIREITA, 5-A.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE uma [illegible]. Rua João Theodoro, 12.

VENDE-SE um [illegible]. Rua [illegible], 282.

VENDE-SE um salão de barbeiro [illegible].

Rheumatismo

cura-se com o uso do ALVINTE BRASILEIRO

QUO VADIS?

[illegible]

NO CAMPO DA GLORIA

[illegible]

LIQUIDAÇÃO

CASA FREIRE

Grande venda annual com preços reduzidos, tentadores.

[illegible]

Preços marcados—fixos

RUA DO COMMERCIO, 7

CASA FREIRE

SORTE GRANDE!!!

VENDIDA PELA

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

32283

12:000$000

Da 109-29 loteria extrahida hontem, 1 de dezembro, bem como toda a dezena de numeros 32281 a 32290

10 premios na importancia de 12:690$000

O premio [illegible] de 12:000$000 [illegible] Rodolpho [illegible] Guimarães, residente em Ribeirão Preto.

AMANHÃ AMANHÃ

Sabbado proximo, 3 de dezembro

IMPORTANTE PLANO NOVO

50:000$000

POR 6$000 POR 6$000

Este premio tem sido vendido por diversas vezes no importante varejo desta casa

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Extracção infallivel:

Sabbado, 24 de dezembro de 1904

143—I Loteria da Capital Federal

Premio maior **500:000$000** Premio maior

Integraes Integraes Integraes Integraes

Chamo a attenção do publico para o importantissimo plano desta grande loteria, que joga apenas com 60 mil bilhetes e distribue 6.401 premios.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral,

39 — RUA DIREITA — 39

UNICA que vendeu por 3 vezes o grande premio de 500 contos

JULIO ANTUNES DE ABREU

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

BELLISSIMO

LEILÃO

DE

Finissimo e artistico conjuncto de lindissimos moveis de aprimorado estylo art-nouveau

Lindissima mobilia (laqué blanc) ornada de lavores alto relevo e com espaldares estofados de pelucia azul e assento de palhinha. 18 peças para salão de visitas.

Sumptuosa mobilia de canella ciré, ornada de custosa esculptura á Renaissance, para salão de refeições.

Esplendida mobilia de canella ciré, guarnecida de bellos entalhes, marmores de côr e espelhos de bysantinos para dormitorio de casal.

Elegante e mavioso piano meio-armario em caixa de «noyer ciré», frisada a ouro, com cepa de metal, cordas cruzadas e castiçaes duplos, do afamado auctor allemão

CORZ. KALMANN

Primorosa e escolhida ornamentação, finissimos serviços de porcellanas de Limoges, crystaes Baccarat, christofle, electro-plates, prata de lei e outros metaes finos.

Soberba secretária de faia ciré, com escaninhos e tampo movediço.

Escolhidos e perfeitos utensilios de casa de familia de fino tratamento.

AMANHÃ

Sabbado, 3 de dezembro

AO MEIO-DIA

A' rua dos Gusmões, 73

QUIRINO DO CANTO

(Auctorisado pelo [illegible])

(Com escriptorio e agencia á rua S. Bento, 93—Telephone, 277)

[illegible]

apresentará a publica venda em

FRANCO LEILÃO

[illegible]

Onde tudo se destaca pela superioridade, bom gosto e valor artistico

NOTA — [illegible] bellissimo leilão, [illegible] chic [illegible]

AMANHÃ—Sabbado, 3 de dezembro

AO MEIO-DIA

A' RUA DOS GUSMÕES, 73

Pelo agente de leilões

QUIRINO DO CANTO

LEILÃO

S. Paulo Railway Company

De conformidade com o que prescreve o art. 158 do regulamento de tarifas desta estrada de ferro, serão vendidas em leilão para pagamento das despesas de fretes e armazenagens a que estiverem sujeitas, todas as cargas sem fretes, encommendas e bagagens não retiradas.

NOS ARMAZENS

da estação do Pary

Segunda-feira, 5 de dezembro

A'S 11 HORAS

Pedro Rocha

[illegible] RUA SANTA THEREZA, 8-A

Leiloeiro official da Companhia

[illegible] detalhado no *Diario*.

AVISO As reclamações serão attendidas na administração do trafego, á rua José Paulino, edificio da Estação da Luz, até tres dias antes do leilão, que será effectuado

Segunda-feira, 5 de dezembro

A'S 11 HORAS

Nos armazens da Estação do Pary

[illegible]

PELO LEILOEIRO

PEDRO ROCHA

Natal! Natal!

UMA CAIXA

com 12 garrafas sortidas, dos legitimos e superiores vinhos portuguezes da

ADEGA PARTICULAR

é o melhor presente de

BOAS-FESTAS

que se pode offerecer.

Rua Benjamin Constant, 18-A

MASSAGEM

Otto Koch Junior

Approvado pela Universidade de Berlim

[illegible] Massagem manual, electrica, pneumatica, vibratoria, thermo-electrica, sob agua e vapor. Gymnastica curativa.

Rua Victoria, 63

Tratamento gratuito para os pobres.

Cartões de visita

Mandem imprimir a 2$000 o cento, na Livraria Magalhães, Rua do Commercio, 27

Allivio brazileiro

Cura dores no utero. [illegible]

TEREIS DENTES ALVOS

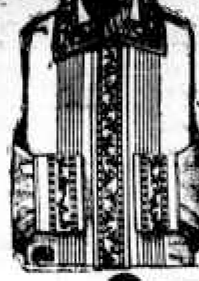
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregardes os DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. FRUNIER, 119, rue de Rivoli, Paris

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. PAULO, rua 15 de Novembro, 27-A. Caixa postal, 617

Amanhã—**50:000$000** Em 24 de dezembro—**500:000$000**, Grande Loteria do Natal



A PYGMALION

V. Ida Weiler, Fils & C.

Fazendas, modas e armarinho

Grande officina de costura

FUNDADA EM 1883

Caixa postal, 273 — Telephone, 241

OCCASIÕES EXTRAORDINARIAS

Abatimento geral no colossal stock de fazendas, modas, armarinho, confecções, roupas brancas, artigos para crianças, rendas, galões, bordados, fitas, meias etc. etc. etc.

Vendas só a dinheiro

34—RUA 15 DE NOVEMBRO—34

N. B.—Estes preços estarão somente em vigor durante o mez de dezembro.

ANTIGANIZIE-MIGONE

é um preparado especial, indicado para devolver á barba e cabellos brancos e debeis, côr, belleza e a vitalidade da juventude, sem tingir a roupa nem a cutis. Esta incomparavel composição não é uma tintura, senão uma agua de suave perfume, que não tinge a roupa nem a cutis, sendo seu uso facil e prompto. Esta agua exerce sob o bulbo capillar em modo efficaz e substituindo o nutrimento necessario para desenvolver-lhe a côr natural, facilitando-lhe desenvolvimento, flexibilidade, morbidez e parando a queda. Limpa promptamente a cutis e tira a caspa.

Uma só garrafa chega para conseguirem um effeito surprehendente.

Depositos:

BARUEL & C., largo da Sé, n. 1, e MORELLI & MONESI, largo S. Bento, n. 3

S. PAULO

500:000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção

Sabbado, 24 de dezembro

AGENCIA GERAL

Ruben Guimarães

Rua 15 de Novembro, 27-A

S. PAULO

Qualquer dor

Cura-se com o **Allivio Brasileiro**

FOLHINHAS PARA 1905

o maior e mais variado sortimento, desde 500 rs., na **Livraria Magalhães**, 27, rua do Commercio, 27.

CASA BEETHOVEN

Importação directa de pianos, instrumentos, musicas e livros de interesse musical e sciencias modernas. Harmoniums de diversos fabricantes—Jornaes illustrados.

Acceita agentes no interior offerecendo excepcionaes vantagens.

Pianos PLEYEL, os melhores de procedencia franceza, e RUD. IBACH SOHN, os mais populares no Brasil.

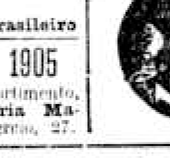
Preços de occasião: 2 grandes pianos de cauda BECHSTEIN em segunda mão.

Chiaffarelli & C.

RUA DE S. BENTO, 20

MINERVA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



AGENTES GERAES:

FERREIRA JUNIOR & SARAIVA

Rua da Estação, 27

S. PAULO

A EQUITATIVA

Succursal em São Paulo

Rua Quinze de Novembro, n. 34

SEGUROS DE VIDA

Seguros terrestres e maritimos

As apolices, com sorteio semestral em dinheiro, da «Equitativa» são de invenção exclusiva dessa sociedade e ninguem deve segurar sua vida sem primeiramente estudar as vantagens e garantias que apresentam.

Prospectos e informações na SUCCURSAL á

RUA 15 DE NOVEMBRO, 34

com o superintendente

E. Gambaro

SAPOLIO

Sem uso do SAPOLIO não ha limpeza em casa e na cozinha.

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de seccos e molhados

DEPOSITARIOS IMPORTADORES:

RIO DE JANEIRO **HASENCLEVER & C.** SÃO PAULO

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

THE GLASS INSURANCE Co.

Seguros sobre crystaes, vidros, espelhos etc.

Rua S. Bento, 26-A

S. PAULO

Para mais informações, pede-se ao endereço acima:

TELEPHONE, 1132

Endereço telegraphico—GLASS, S. PAULO

BYINGTON & C.

Empreiteiros

Engenheiros, electricistas, hydraulicos, mechanicos, agentes e importadores.

Relações commerciaes com as mais importantes fabricas americanas e européas

Telephone, 715

RUA DO COMMERCIO, 4-A—S. PAULO

Endereço telegraphico: **ALTON—S. PAULO**

Caixa do Correio, P

OURIVESARIA CHRISTOFLE

TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS, *56, Rue de Bondy* — EXIGIR A MARCA DE FABRICA — EXIGIR A MARCA DE FABRICA — RE-PRATEAÇÃO de QUAESQUER OBJECTOS

CHRISTOFLE

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

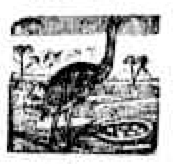
CHALET DO CAPITÃO

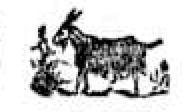
PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

HOJE

835 35

902  02

523  23

Azar

366 66

Resultados de hontem:

Rio		S. Paulo	
Centena	283	Centena	261
Dezena	83	Dezena	61
Grupo	21	Grupo	16

Capitão Negro

SKATING RINK

LUVAS-LYRICO

O proprietario da grande fabrica da rua da Bôa-Vista, 4, tem a honra de communicar ás exmas. senhoras e cavalheiros que acaba de receber de Paris uma legitima camurça especial para fazer luvas para patinar, e bem assim uma grande quantidade de finissima *peau de suede*, ultima novidade deste anno, em Paris, para theatro, e sendo um artigo de reclame.

Vende-se a 5$000 réis o par.

Rua da Bôa-Vista, 4

Allivio brasileiro

Vende-se na casa **Baruel**—S. Paulo.

ROYAL

Companhia de seguros contra fogo

AGENTES:

Theodor Wille & C.

Largo do Ouvidor, 2

Nevralgia

cura-se com o **Allivio Brasileiro**

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

e outros materiaes pertencentes a esta arte

Encarrega-se de installações deste ramo e concertos.

Laur Habasinski

S. PAULO

Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 567

Festa da Conceição

Na casa *A Apparecida*, acham-se venda as medalhas do Jubileu da Dogma da Immaculada Conceição, conforme o modelo approvado em Roma, pelo Santo Padre Pio X. Tambem temos grande sortimento de imagens de N. Senhora da Conceição, de todos os tamanhos, e das melhores fabricantes da Europa.

A Apparecida, rua 15 de Novembro, n. 9—S. PAULO.

José Augusto da Silveira

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

PERNAMBUCO, 21 de dezembro || TIJUCA, 11 de janeiro de 1905 / SANTOS, 18 de » »

O paquete allemão

CORDOBA

Capt., M. BAUER

Sahirá, no dia 14 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidos os mais modernos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões dotados da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como cosinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho da mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 130$000

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CORDILLÈRE

Sahirá, no dia 12 de dezembro, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando na **BAHIA** e **PERNAMBUCO**.

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accordo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29-A

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York

		DE SANTOS	DO RIO
TITIAN	(4.170 tons.)	— dezembro	— dezembro
TENNYSON	(5.991 tons.)	29 »	2 de janeiro de 1905

O PAQUETE

BYRON

(5.901 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Sahirá do Rio, no dia 3 de dezembro, para

Bahia, Pernambuco e Nova-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, e a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $55 (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores ao preço de mais $25 em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO, COM

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 23

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C. Ld., rua Primeiro de Março, 58

FOLHETIM 42

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

PRIMEIRA PARTE

A FACA

IX

No collegio

Contemplando de perto os seus formosos olhos azues, franjados de espessas pestanas, descobrir-se-ia que ella chorara, porque as suas palpebras ainda estavam humidas.

Talvez se pudesse notar na encantadora rapariga uma elegancia um tanto excessiva; comtudo, a amplitude dos seus quadris e as redondezas do seu busto, que começavam a accentuar-se, faziam antever num breve espaço deliciosos contornos.

Declaremos já aos nossos leitores que a adoravel creatura era Helena Tordier, a filha da marreca.

Ao seu lado encontrava-se outra educanda da mesma edade, mas que não se lhe semelhava em cousa alguma, apesar de ser tambem attrahente.

Morena, gorda, fresca como uma rosa, com rasgados olhos pretos scintillantes, uma physionomia alegre e viva, essa donzella, de sorriso um pouco trocista, offerecia o verdadeiro e gracioso typo da parisiense bonita.

Chamava-se Martha de Honeray e estimava Helena como uma irmã.

A ajudante, que se abeirara da filha da marreca, conforme dissemos, perguntou-lhe:

—Recorda-se bem do seu pequeno discurso, menina Tordier?

Ouvindo a ajudante, Helena buscou expulsar os pensamentos sombrios que a assaltavam.

Respondeu com um sorriso meigo, ainda que repassado de melancholia:

—Sim, senhora.

Em virtude da doçura do seu caracter e do seu amor pelo trabalho, Helena Tordier fôra escolhida dentre as educandas para tomar a palavra em nome das condiscipulas e dar parabens á directora do collegio.

A ajudante afastara-se.

—Mas que tens hoje, minha amiga? proferiu Martha de Honeray ao ouvidos da filha da marreca.

—Nada, querida, declarou Helena, tentando sorrir de novo.

—Para que mentes? volveu Martha. Se nada te dominasse, não estarias triste, preoccupada, hoje, dia feriado, em que vamos almoçar nos grandes bosques que amas tanto, em que poderemos correr e brincar á vontade sob as arvores!... No programma da festa tudo é alegre... e tu te mostras consternada... Assim subjuga-te alguma cousa... O que é?

—Bem, murmurou a filha da marreca, como que contra vontade, tive esta noite maus sonhos...

—Se é só isso, não vale a pena inquietares-te. Deves saber que todos os sonhos são falsos...

—Não, replicou a joven, meneando a cabeça. Os sonhos que tive não são fementidos... Alem de que não me abandonam horriveis presentimentos... Uma grande desgraça ameaça-me...

—Que desgraça te succederia aqui?

—Ignoro-o, mas verás...

O dialogo entre as duas amigas ia proseguir.

Foi interrompido pela entrada subita de uma ajudante que gritou:

—Silencio, meninas, e agarrem nos ramos... A Senhora chega... Helena, eis o seu *bouquet* e o brinde offerecido á sra. Servaise pelo collegio.

A filha de Jacques Tordier recebeu os objectos que lhe apresentavam.

Continuaram a falar em bom latido; as educandas de menor edade elevavam a voz mais do que as outras.

Tornou-se necessario impôr silencio pela segunda vez; comtudo, apenas obedeceram á ordem completamente quando a sra. Gevignot, em traje de gala, appareceu no limiar da sala onde se achavam reunidas as pensionistas e as ajudantes.

A excellente mulher começou então a representar a innocente comedia que se repetia todos os annos em egual data.

Esboçou um gesto de surpreza, ao mesmo tempo que a sua physionomia exprimia, de uma maneira muito significativa, a maior admiração.

—Minhas queridas filhas, perguntou, que se passa? Que indicam esses ares mysteriosos?

A resposta tambem era prevista.

—Senhora, pronunciou Helena, hoje é o dia 12 de maio...

—Ah! palavra! hoje é o dia 12 de maio, volveu a directora; na verdade, nem me lembrava de tal! E', pois, amanhã que faço annos... E' a minha festa!

—Sim, e, redarguiu Helena avançando, e foi a mim que me coube a honra e a felicidade de cumprimental-a em nome das minhas condiscipulas e de lhe offerecer um modesto penhor do nosso profundo affecto.

«Não ha uma unica das suas educandas que a não ame como a uma mãe e reconhecemos que a senhora nos recompensa tratando-nos como filhas, ensinando-nos o caminho do bem e do dever, para que mais tarde sejamos mulheres honestas e dignas...

«Testemunhamos-lhe uma gratidão sem limites e do intimo rogamos a Deus que lhe conceda a felicidade de que é merecedora!»

Helena proferira com commoção o seu pequeno discurso, não muito pretencioso para uma saudação do collegio sahida do cerebro de uma ajudante e a sua voz tremera ainda mais quando considerara a *Senhora* como a melhor das mães!...

Duas lagrimas haviam-lhe deslisado pelas faces e a custo acabara de se desonerar da sua tarefa.

X

Os sonhos de Helena

A sra. Gevignot deveras sensibilisada e chorando de alegria, estendeu os braços para a filha da marreca, estreitou-a contra o peito, retorquiu ao pequeno discurso com algumas palavras tocantes que foram acolhidas com acclamações unanimes, recebeu e correspondeu aos abraços das noventa e nove pensionistas, desembrulhou o papel seda que envolvia a surpreza, abriu o estojo, admirou o formoso... uma linda chavena de prata cinzelada, de estylo Luiz XV, com o seu pires e concluiu que, para festejar a Santa Servaise, iriam almoçar nos bosques de Sucy.

Esta parte prevista não deixou comtudo de provocar freneticos applausos.

—Preparem-se, pois, minhas filhas, acrescentou a dona do collegio; daqui a pouco, metter-nos-emos a caminho... Helena será hoje a minha donzella d'honor... não me largará nem um instante... e sua amiga Martha de Honeray da qual não quero separal-a.—Dentro de cinco minutos partiremos.

A directora sahiu da sala, e as educandas trataram de pôr os seus largos chapeus de palha, formando, depois, em filas no pateo.

Helena Tordier era estimada por todas as companheiras.

O que affirmamos a respeito da adoravel doçura do seu caracter explica de sobejo essa universal affeição.

As educandas mais novas, bem como as mais velhas, desejavam tel-a por amiga.

Assim, nenhuma invejava a honra, muito grande sob o ponto de vista das rivalidades de collegio,—que lhe conferido, escolhendo-a para proferir a saudação, e a honra ainda maior que lhe concedera a directora nomeando-a sua donzella d'honor durante aquelle dia.

Pelo contrario, regosijavam até com isso.

A sra. Gevignot tornou a apparecer, de chapeu na cabeça e uma sombrinha na mão.

Deu o signal de partida.

O buliçoso e jovial enxame de pensionistas encaminhou-se em excellente ordem, para o bosque de Sucy.

A directora, a primeira ajudante, Helena e Martha, fechavam o cortejo.

Depois, seguiam os carros transportando as provisões de refeição e os criados do collegio que deviam desempenhar o serviço.

A filha da marreca mergulhava-se de novo na preoccupação profunda de que se livrara emquanto pronunciara o pequeno discurso.

Avançava, de cabeça baixa, e Martha de Honeray, que descobria a sua tristeza, não ousava dirigir-lhe a palavra.

A ajudante, que conversava com a directora sobre a organisação da festa no bosque de Sugy, afastou-se, então, para ordenar que os vehiculos e os criados tomassem uma certa direcção, dando-lhes o ponto onde haviam de parar.

A sra. Gevignot, abeirando-se de Helena, reparou na sua physionomia contristada.

—Minha querida filha, que tem? perguntou-lhe com vivacidade. Hoje, todos os rostos respiram a alegria, excepto o seu... Vejo-a pallida... Parece prestes a chorar... Está doente?...

—Doente... não... confessou a menina perturbada, com visivel esforço.

Martha de Honeray interveiu.

—Senhora, disse, a nossa Helena está assim desde manhã.

—Desde manhã?... repetiu a directora admirada.

—Sim, minha mestra.

—Porque?

A filha da marreca guardou silencio, porem Martha, apesar dos signaes da amiga, que lhe pedia se calasse, proseguiu:

—Helena contou-me que tivera maus sonhos.

—A sua companheira é muito intelligente e instruida para acreditar em sonhos... exclamou a sra. Gevignot.

A menina de Honeray continuou:

—Assaltam-na sombrios presentimentos...

—De que natureza, pois, são esses presentimentos, minha querida, para que se mostre tão triste?... interrogou a dona do collegio.

—Da natureza mais inquietadora, senhora, balbuciou Helena, cujos olhos se encheram de lagrimas. Meu pae... meu pobre pae...

A joven interrompeu-se.

—Sonhou com seu pae?

—Sim... e a minha afflicção provem de tão terrivel sonho, cuja lembrança me persegue... me atormenta... como se fosse um aviso verdadeiro!... Praza a Deus que os meus terrores se não justifiquem, a breve trecho!

—Mas conte-me o seu pesadelo... Que viu?...

—Vi meu pae livido, magro, desfigurado, deitado na cama, na sombria obscuridade produzida pelas cortinas. Estendia os braços como para repellir um phantasma, de que eu adivinhava vagamente a presença, porque os seus contornos eram impalpaveis, as suas formas indecisas...

«Pouco a pouco, os contornos e as formas tornaram-se mais distinctos, e o phantasma destacou-se com nitidez...

«Divisei, então, um esqueleto, envolto em sua mortalha, de pé, na frente do leito de meu pae, ameaçava-o com as mãos descarnadas...

«A abominavel apparição inclinou-se para a cama com um ruido d'ossos que batem uns nos outros... Os seus dedos sem carne uniram-se em volta do pescoço do meu progenitor e apertaram-o como tenazes...

«Meu pae soltou um gemido surdo, seguido de um grito terrivel...

(Continúa)

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores [illegible] as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	12 17/32	12 13/32
Paris	761	763
Hamburgo	940	949
Italia		770
Portugal		372
Nova-York		3.990
Soberanos		20$000

Extremas:

Contra banqueiros, 12 1/2 a 12 9/16.

Contra caixa matriz 12 1/2 a 12 9/16.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	11 15/16	11 13/16
Paris	790	805
Hamburgo	987	997
Italia		810
Portugal		381
Nova-York		4.187
Soberanos		20$700

Extremas:

Contra banqueiros, 11 15/16 a 11 31/32.

Contra caixa matriz 11 15/16 a 11 31/32.

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 1 (ás 11.57)—Bancario, 12 9/16; particular, 12 19/32.

Letras, a 12 19/32.

Mercado, firme.

CAMBIO

RIO, 1

Horas	Banco sacam	Banco comp.	Letras	Mercado
	12	12	12	
10.10	17/32	19/32	s/letr.	Estavel
10.37	17/32	5/8	9/16	Firme
11.20	9/16	5/8	19/32	Firme
1.15	19/32	21/32	5/8	Firme
3.25	9/16	5/8	s/letr.	Apresto.
4.15	5/8	11/16	s/letr.	Firme

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

20 acções do B. dos Lavradores, a 110$

200 acções da C. Paulista a 251$

32 idem, idem, a 250$

101 letras da Camara da Capital (7º emprestimo), a 81$500

100 acções do Banco Commercio e Industria, a 330$

A HORA OFFICIAL

8 acções da C. Paulista a 246$500

100 acções da C. Mogyana, a 247$

17 idem, idem, a 247$

1 idem, idem, a 247$

17 letras do Banco União de São Paulo, a 50$500

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
Idem, pretes de 5%	1:000$	950$
Idem, pretes de 5% emprestimo de 1893 ao portador	—	—
Apolices do Estado do Parana (do valor de 100$)	520$	460$
Idem, idem, juro 7%	950$	850$

Letras da Camara de S. Paulo:

	Vend.	Comp.
1º emprestimo	—	—
2º emprestimo	—	—
4º emprestimo	—	—
5º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo ex-juros	87$	81$
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	90$	84$
Idem idem (da 2ª emissão)	95$	—
Idem idem de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Idem da Camara de S. Simão	—	—
Idem idem da 2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	90$	80$
Idem de Campinas de 200$	200$	175$
Letras da C. de Capivary	100$	90$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	—
Idem idem da 2ª	—	—
Idem idem da Camara do Rio Claro	—	200$

ACÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	335$	330$
Lavradores	—	110$
Credito Real cart. hyp.	27$	19$
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	150$	120$
União de S. Paulo	41$	35$
Comm. Italiano (nominal)	290$	210$
Idem idem ao portador	230$	210$
Industrial Amparense	—	10$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Fabril Paulistana	200$	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	405$
Est. Graphico-Steidel	—	—
Mac Hardy	—	—
Vidraria Santa Maria	300$	230$
Lupion	—	—
Mechanica	120$	—
Mogyana (divs. integrs.)	250$	247$
Idem, das novas	—	—
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vontade do vend.	—	—
Paulista	252$	247$
Idem, idem (a 30 dias)	—	—
Telephonica	110$	95$
Agua Superior do Brasil (Ind.)	100$	80$
Empreza Aguas e Exgottos de Rib. Preto	300$	250$
Cia. Sportiva	6$	5$

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Vend.	Comp.
B. Credito Real de 6%	41$	40$
Idem de 6% a 30 dias	—	40$500
Idem 8 %	55$	52$
Idem de 8% a 30 dias	—	53$

	Vend.	Comp.
Banco União de S. Paulo	58$	55$
Idem, idem, da 4ª serie	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Companhia União Sorocabana (1ª serie)	—	—
Bragantina	—	—
Cª. Fabril Paulistana	97$	—
Empreza Aguas e Exgottos de Rib. Preto	95$	90$

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de novembro o sr. José Fortunato de Souza.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 1

O mercado abriu hoje com regular procura na base de 5$400 por 10 kilos.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	17:556$250
Naumann Gepp & C.	15:173$333
W. Hölter & C.	7:980$000
Prado, Chaves & C.	7:980$000
J. W. Doane & C.	5:985$000
F. Pugliesi, Carbone & C.	3:990$000
Krische & C.	3:990$000
Carl Hellwig & C.	2:558$888
Sirianni & C.	195$700
Hard Rand & C.	75$000
D. Florita & C.	84$250
Gustavo Goetze	24$21
Diversos	4$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 1

Recebedoria:

Exportação	68:674$475
Impostos	5:193$950
Estampilhas	14$00
	73:874$730

Alfandega:

Papel	57:456$197
Ouro	10:599$488
Consumo	3:800$300
Estampilhas	6:225$900
Verba	1:992$270
	80:713$155

Em egual data do anno passado:

Rendeu 92:911$261

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	12	5/8
River Plate Bank		7/16
Commercio e Industria		13/32
Banco Allemão		11/32
Taxa de cobrança		1/2

Avisos maritimos

(Commercial Telegram Bureau)

RIO, 1

Entrou hontem o vapor *Orda*, procedente de Valparaiso e escalas.

SANTOS, 1

Movimento do porto.

Entradas:

Vapor inglez *Tonbridge*, de New Port, com 26 dias, carga carvão de 1814 toneladas, consignado á Companhia Docas de Santos.

Vapor italiano *Rio Amazonas*, de Buenos-Aires e escalas com 4 1/2 dias, carga varios generos e de 2053 toneladas, consignado a D. Florita & C.

Vapor nacional *Maraju*, de Port, com 22 dias, carga varios generos e de 785 toneladas, consignado a A. Silva & C.

Sahidas:

Para Nova-York, com café, o vapor inglez *Byron*.

Despachado:

Para Genova, com café, o vapor italiano *Rio Amazonas*.

Manifestos

SANTOS

Vapores entrados

Vapor italiano *Rio Amazonas*.

De Buenos-Aires:

JFC, 200 scs. nozes, a P. Conto; P. A, 6 fds. couros, a P. Aquila & Irmão; BA, 1 cx. papel, a ordem; [illegible] 2 fds. couros, a José Santoro; BSC, 198 scs. farinha, a Bento de Sousa; Exportador, 2000 ditos idem, a ordem; AB, 604 fds. carne secca, a Monarcha Oliveira & C.; SR, 20 fds. [illegible] garrafa, a Sirianni & C.

Vapores sahidos

Vapor inglez *Bonita Prince*, para Nova-York, com café:

W. F. Mac Laughlin	[illegible]
Theodor Wille & C.	[illegible]
Carl Hellwig & C.	[illegible]
J. W. Doane	[illegible]
Prado, Chaves & C.	[illegible]
E. Johnston & C.	[illegible]
Holworthy Ellis & C.	[illegible]
Total	15.292

Vapor allemão *Cabano*, para Nova-York, com café:

Theodor Wille	25.000
C. Hellwig	11.225
Prado Chaves	5.000
W. F. Mc. Laughlin	4.726
The Hills Bros.	2.250
E. Johnston & C.	1.000
	51.701

Vapores despachados

Vapor *Santos*.

Para Itajahy:

Gust. Goetze, letreiro, 1 cx. papel 15 kilos, valor 50$000.

Antonina:

Gust. Goetze, letreiro, 1 cx. papel 66 kilos, valor 120$.

Gust. Goetze, letreiro, 6 cxs. diversas, 482 kilos, valor 2:500$.

Desterro:

Gust. Goetze, letreiro, 2 cxs. papel, 157 kilos, valor 300$.

João C. Maynart, diversas, 2 cxs. chapéos, 200 kilos, valor 150$.

Paranaguá:

Gust. Goetze, diversas, 36 vols. diversas, 2.300 kilos, valor 6:530$.

S. Francisco:

Gust. Goetze, ES, 1 cx. papel, 31 kilos, valor 100$.